

MESTRADO EM TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGÜÍSTICOS  
ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO - TRADUÇÃO ESPECIALIZADA

# Relatório de estágio

## Ana Rita Fonseca Malaquias

# M

2017



**Ana Rita Fonseca Malaquias**

**Relatório de estágio**

Relatório realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, orientado  
pelo Professor Doutor José Almeida  
e coorientado pela Professora Doutora Françoise Bacquellaine

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

outubro de 2017



# Relatório de estágio

Ana Rita Fonseca Malaquias

Relatório realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, orientado  
pelo Professor Doutor José Almeida  
e coorientado pela Professora Doutora Françoise Bacquellaine

## Membros do Júri

Professora Doutora Maria Alexandra Guedes Pinto  
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Professora Doutora Maria de Fátima da Costa Outeirinho  
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Professora Doutora Françoise Bacquellaine  
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Classificação obtida: 17 valores



# Sumário

Agradecimentos .....	4
Resumo .....	5
Abstract .....	6
Résumé .....	7
Índice de ilustrações .....	8
Índice de exemplos de tradução .....	9
Introdução.....	10
1. Contexto do estágio .....	11
1.1 A empresa acolhedora .....	11
1.2 Missão da estagiária .....	13
1.3 Material de consulta e formações .....	13
1.4 O método de tradução na empresa.....	14
2. Ferramentas.....	20
2.1 SDL Trados Studio 2011 .....	20
2.2 Across .....	21
2.3 memoQ.....	22
2.4 SDL Trados 2007 – Módulos Tag Editor e Translator's Workbench .....	22
2.5 SDL Passolo 2011 .....	24
2.6 Verificação ortográfica com o Microsoft Word 2013 .....	24
2.7 X-bench.....	25
2.8 Project Open .....	26
2.9 Principais características das ferramentas .....	26
3. Trabalho realizado.....	28
3.1 Textos traduzidos.....	28
3.2 Línguas de trabalho.....	29
3.3 Ferramentas de tradução utilizadas.....	31
3.4 Áreas de conhecimento.....	31
4. Análise de exemplos de tradução .....	33
4.1 Pesquisa de terminologia.....	33

4.1.1	Termos médicos .....	33
4.1.2	Designações de normas .....	35
4.2	Tradução de textos escritos por não nativos.....	38
4.3	Tradução de textos de marketing .....	41
4.4	Tradução de textos para português do Brasil .....	48
4.5	Tradução de textos jurídicos.....	51
4.5.1	Expressões em latim e outras línguas estrangeiras.....	52
4.5.2	Pesquisa terminológica de termos jurídicos .....	53
4.5.3	Fraseologia jurídica.....	58
<b>Conclusão .....</b>		<b>61</b>
<b>Referências bibliográficas.....</b>		<b>62</b>
<b>Anexos .....</b>		<b>66</b>
Anexo 1 – Lista de projetos .....		66
Anexo 2 – Plano e avaliação do estágio .....		71
Anexo 3 – Excertos de alguns projetos.....		74

## **Agradecimentos**

Gostaria de agradecer a empresa Kvalitext pela oportunidade de estágio e todos os antigos colegas que facilitaram a minha integração e que ajudaram a criar uma equipa unida na empresa.

Agradeço também a enorme dedicação da Professora Françoise Bacquellaine na revisão e orientação deste relatório. Estou grata pela participação das minhas colegas Daniela Pereira e Roya Zeweri na revisão linguística do relatório.

Por fim, agradeço a todos os que contribuíram para a realização deste mestrado.



## **Resumo**

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre o trabalho realizado na empresa Kvalitext durante o estágio curricular do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Em primeiro lugar, serão abordadas informações importantes sobre o contexto em que o estágio foi realizado, a empresa e as funções da estagiária. Posteriormente, será analisado o tipo de trabalho realizado e a sua dimensão, assim como as ferramentas de apoio à tradução utilizadas. A análise dos exemplos apresentados no relatório irá concentrar-se, principalmente, na tradução de textos técnico-científicos, textos escritos por não nativos, textos de marketing, textos de carácter jurídico e a tradução para português do Brasil comparada com a de português europeu. No final do estágio verificou-se o cumprimento do objetivo do mestrado, ou seja, a inserção no mercado de trabalho de tradução.

Palavras-chave: estágio curricular, ferramentas de apoio à tradução, análise da tradução, português europeu, português do Brasil

## **Abstract**

The aim of this report is to present an analysis of the work done by the student at the company Kvalitext during the period of an internship as part of the Masters in Translation and Language Services at the Faculty of Arts of the University of Porto. It starts with a presentation of important information about the context of the internship, the company and the intern's tasks. Afterwards, the computer-aided translation tools used are presented, followed by an analysis of the type and the dimension of the work done. The analysis of the examples shown in this report will focus on the translation of technical-scientific texts, texts written by non-native speakers, marketing texts, legal texts and a comparison between the translation done in Brazilian Portuguese and European Portuguese. At the end of the internship, the student accomplished the goal of the master's course, which is to work in the translation market.

Keywords: internship, computer-aided translation tools, translation analysis, European Portuguese, Brazilian Portuguese

## Résumé

Ce rapport vise à présenter une réflexion sur le travail réalisé à l'entreprise Kvalitext pendant le stage du Master en Traduction et Services Linguistiques à la Faculté des Lettres de l'Université de Porto. Il commence par la présentation d'informations importantes sur les conditions de réalisation du stage, l'entreprise et les tâches confiées à la stagiaire. Il se poursuit par la définition du type et du volume de travail effectué, ainsi que par la description des outils de traduction assistée par ordinateur utilisés lors du stage. L'analyse d'une sélection d'exemples présentés se concentre en particulier sur la traduction de textes technico-scientifiques, des textes écrits par des locuteurs non natifs, de textes de marketing, de textes à caractère juridique et sur la différence entre la traduction vers le portugais du Brésil et la traduction vers le portugais européen. L'objectif du master a été atteint puisque le stage a débouché sur l'insertion sur le marché de la traduction.

Mots-clés: stage, outils de traduction assistée par ordinateur, analyse de la traduction, portugais européen, portugais du Brésil.

## Índice de ilustrações

Figura 1 – Fluxograma do processo de tradução na Kvalitext .....	19
Figura 2 – Capturas de ecrã da seleção de texto com formatação idêntica no Microsoft Word 2013 .....	24
Figura 3 – Tabela de comparação de ferramentas de tradução.....	27
Figura 4 – Gráfico circular dos textos traduzidos por género textual.....	29
Figura 5 – Gráfico do total de projetos por par de línguas .....	30
Figura 6 – Gráfico do número de projetos realizados em diferentes ferramentas de tradução .....	31
Figura 7 – Gráfico circular do número de projetos por área de conhecimento .....	32

# Índice de exemplos de tradução

Exemplo 1 – Pesquisa de terminologia .....	34
Exemplo 2 – Pesquisa de terminologia .....	34
Exemplo 3 – Pesquisa de terminologia .....	35
Exemplo 4 - Pesquisa de terminologia .....	37
Exemplo 5 - Textos escritos por não nativos .....	39
Exemplo 6 - Textos escritos por não nativos .....	40
Exemplo 7 - Textos de marketing .....	42
Exemplo 8 - Textos de marketing .....	42
Exemplo 9 - Textos de marketing .....	43
Exemplo 10 - Textos de marketing .....	44
Exemplo 11 - Textos de marketing .....	45
Exemplo 12 - Textos de marketing .....	46
Exemplo 13 - Textos de marketing .....	46
Exemplo 14 - Textos de marketing .....	47
Exemplo 15 - Textos de marketing .....	48
Exemplo 16 - Tradução para português do Brasil .....	50
Exemplo 17 - Textos jurídicos .....	52
Exemplo 18 - Textos jurídicos .....	54
Exemplo 19 - Textos jurídicos .....	55
Exemplo 20 – Textos jurídicos.....	56
Exemplo 21 - Textos jurídicos .....	57
Exemplo 22 - Textos jurídicos .....	58
Exemplo 23 - Textos jurídicos .....	59

## **Introdução**

O tradutor é um ator indispensável quando se pretende estabelecer uma ligação entre várias culturas. Não apenas porque domina os idiomas, mas também porque conhece aspetos fundamentais das diferentes culturas associadas aos idiomas que influenciam a forma como traduz. Durante o estágio na empresa de tradução Kvalitext foi possível confirmar que já existem muitas empresas multinacionais que conhecem a importância do tradutor na comunicação com diferentes mercados e por isso apostam em serviços de tradução profissional que têm em conta os vários fatores que interagem no processo de tradução. Este progresso no reconhecimento da profissão do tradutor e a evolução das ferramentas de apoio à tradução são fatores que motivam o tradutor a continuar a explorar esta área tão interessante num mundo transformado pela globalização.

Neste relatório de estágio curricular serão apresentadas informações fundamentais sobre a empresa de tradução e serão analisados exemplos do trabalho efetuado durante os três meses de estágio. No primeiro capítulo será apresentado o contexto em que o estágio foi realizado. O segundo capítulo trata das ferramentas utilizadas. Os dados sobre o trabalho realizado são apresentados no capítulo seguinte, utilizando gráficos para uma comparação mais fácil de visualizar. Por fim, no quarto capítulo são analisados exemplos de tradução derivados dos projetos realizados durante o estágio, apresentando diferentes desafios que tenham surgido no trabalho da estagiária e a forma como foram ultrapassados.

# 1. Contexto do estágio

Neste capítulo do relatório serão mencionados alguns dados fundamentais sobre a empresa, tais como as condições de trabalho, a organização do trabalho de tradução e o funcionamento da equipa. Serão estabelecidos o contexto em que o estágio foi realizado e a missão da estagiária.

## 1.1 A empresa acolhedora

O presente estágio curricular decorreu durante três meses, de 2 de fevereiro a 30 de abril de 2015, na Kvalitext, uma empresa de serviços de tradução localizada em Espinho e certificada pela norma europeia EN 15038. As principais atividades da empresa, além da tradução, são também a revisão e a adaptação linguística de textos em português de Portugal para português do Brasil.

A Kvalitext é organizada por quatro departamentos dirigidos pela administração<sup>1</sup>. No presente relatório apenas será abordado o departamento operacional, onde são realizadas as atividades principais da empresa, dado que os outros estão mais relacionados com assuntos financeiros, comerciais e tecnológicos.

O departamento operacional inclui três gestores de projetos, dez tradutores revisores, cinco tradutores, três tradutores assistentes e *freelancers* (apenas ocasionalmente). Os estagiários encaixam-se na função de tradutores assistentes.

Os gestores de projetos são responsáveis pela comunicação com o cliente e com a equipa interna e externa. Elaboram orçamentos, faturas, ordens de compra e atribuem os projetos aos membros da equipa de tradutores e revisores internos e externos (*freelancers*). Também são responsáveis por gerir as reclamações vindas de clientes.

Os tradutores revisores têm como função a tradução e revisão de textos de grau de dificuldade elevado e de maior volume. Traduzem aproximadamente 3500 palavras por dia. Verificam os textos não só a nível linguístico mas também quanto à sua adequação ao público-alvo e à equivalência face à mensagem do texto original. Para além dessas funções,

---

1 Todas as informações relativas à organização da empresa foram desenvolvidas a partir do Manual de Procedimentos da Kvalitext V. 8/2013.

também dão assistência aos gestores de projetos e participam na coordenação do trabalho da equipa. São os tradutores revisores que orientam os estagiários na empresa.

Os tradutores, por sua vez, têm como função principal a tradução de textos (aproximadamente 2500 palavras por dia), a revisão do seu próprio trabalho, a criação e manutenção de bases de dados terminológicas e a revisão de trabalhos de outros tradutores, mas de um nível de dificuldade baixo a médio. O nível de dificuldade é analisado através de uma análise linguística do texto e do nível de especialização, tendo também em conta as instruções específicas do cliente quanto ao estilo ou terminologia a utilizar.

Os tradutores assistentes traduzem um número de palavras menor que o tradutor (aproximadamente 2000 por dia), revêem o seu próprio trabalho e criam ou mantêm bases de dados terminológicas.

O *freelancer* tem as mesmas funções que o tradutor interno, apenas não é responsável pela criação e manutenção de bases de dados terminológicas nem pela revisão do trabalho de outros tradutores (salvo se o *freelancer* for um revisor).

Durante o estágio curricular, a estagiária exerceu as funções descritas para tradutores, no entanto não participou na criação de bases de dados terminológicas nem na revisão de trabalhos de outros tradutores, dado que estava em fase de formação.

No início de cada mês, a administração reúne-se com a equipa de tradutores para ter conhecimento de quaisquer problemas que tenham ocorrido em projetos específicos, ou para informar a equipa sobre qualquer tipo de alteração aos procedimentos habituais. São dadas sugestões de melhoria, sendo também abordados os projetos que correram bem.

É importante mencionar o ambiente agradável da empresa porque é um fator que também ajuda o tradutor a ser mais eficiente, visto que se sente bem no seu local de trabalho. Os tradutores revisores, tradutores e estagiários estão na mesma sala, com muita luz natural. A empresa dispõe de um espaço para quem desejar almoçar no local e oferece fruta e água a todos os colaboradores. O espírito de equipa e o convívio também é valorizado, sendo que no fim de cada mês toda a equipa se reúne para almoçar à mesma hora e partilha de uma sobremesa oferecida pela empresa.



## **1.2 Missão da estagiária**

Como indicado no plano de estágio acordado com a empresa (ver anexo 2), a missão principal da tradutora estagiária é de se tornar independente na realização do seu trabalho, acompanhando o ritmo dos tradutores internos da empresa. Este trabalho inclui a tradução de textos de caráter geral, assim como textos técnicos, com diferentes níveis de dificuldade. Além de traduzir principalmente para português de Portugal, também é comum traduzir para português do Brasil. Neste caso o texto será revisto por um tradutor nativo em português do Brasil antes de ser entregue ao cliente.

Tendo em conta a variedade de ferramentas de apoio à tradução e o programa de garantia de qualidade que a empresa aplica, também é de notar a necessidade de aprender a utilizar estes *softwares* para poder trabalhar nos diversos projetos de forma autónoma e garantindo sempre o nível de qualidade exigido pela empresa. Para a tradutora estagiária, a variedade de programas ligados à área de tradução disponíveis é realmente um aspeto muito positivo do estágio, já que aumenta o seu conhecimento a nível da informática utilizada nesta atividade. No entanto, é de salientar a importância das aulas dadas na FLUP durante o mestrado sobre as ferramentas de tradução, que foram muito importantes como preparação para o estágio curricular.

## **1.3 Material de consulta e formações**

É importante observar que a empresa possui uma vasta gama de ficheiros de referência para que os trabalhadores se mantenham informados sobre os temas abordados em sessões de formação, que são dadas muitas vezes pelos próprios tradutores e revisores da empresa. Durante o período de estágio foram realizadas duas formações para toda a equipa, uma sobre as instruções específicas de um projeto e a outra sobre algumas diferenças na gramática e vocabulário entre português de Portugal e português do Brasil, adaptada aos projetos mais recorrentes na empresa.

Também foram realizadas duas formações específicas apenas com os estagiários, onde foram expostas algumas formas de melhorar o trabalho, relembrando alguns pontos essenciais presentes no ficheiro interno sobre os procedimentos de melhoria da empresa. Estes procedimentos de melhoria tinham como objetivo tornar as traduções da empresa mais consistentes a nível de pontuação, formatação, gramática e estilo. Foram aprendidos alguns

atalhos e truques para facilitar a utilização do computador durante a tradução e aumentar a rapidez ao pesquisar em diferentes *sites* e/ou ficheiros, por meio de dicas que os revisores/tradutores comunicavam à equipa durante as sessões de formação. Para além dos ficheiros sobre as formações realizadas, a empresa também dispõe da sua própria folha de questões que é utilizada quando existem perguntas a enviar ao cliente, documentos e apresentações sobre os procedimentos de melhoria, regulamentação interna e pastas destinadas a todas as informações relativas a todos os projetos que a empresa tenha concluído.

## **1.4 O método de tradução na empresa**

Para começar a traduzir na Kvalitext, foi necessário conhecer bem o funcionamento e os procedimentos da empresa. Só assim seria possível desempenhar adequadamente as funções de tradutor. Os procedimentos utilizados nesta empresa estão em conformidade com a norma europeia relativa aos serviços de tradução (EN 15038), o que influenciou a organização do trabalho e a forma de trabalhar. Esta norma especifica que o trabalho do tradutor deve ser sempre revisto por um revisor e também indica as competências e formação obrigatórias dos tradutores e revisores. É de notar que esta norma europeia contém vários pontos retirados das teorias funcionalistas na área da tradução. Isto tornou possível aplicar na prática certos conceitos aprendidos durante o mestrado e refletir sobre eles dentro do contexto de trabalho na empresa.

Nesta parte só serão mencionados os passos executados a partir do momento de receção de um projeto, excluindo tudo o que antecede esta etapa. É a partir da receção do projeto que o tradutor começa a sua tarefa: (1) receção da notificação e do kit de tradução; (2) preparação da tradução; (3) tradução; (4) revisão.

O projeto é gerido por um gestor de projetos que irá alocá-lo a um ou mais membros da equipa. O tradutor recebe a notificação de um projeto através do correio eletrónico da empresa. Para poder consultar a data atribuída para iniciar o projeto, existe um ficheiro Excel onde estão discriminados todos os membros da equipa, os projetos atribuídos a cada um num dia específico, o número de palavras ponderadas (uma estimativa realizada a partir de palavras novas, repetições e ocorrências na memória de tradução) e a tarefa – principalmente tradução e revisão.

No momento de receção de um projeto, este é descarregado do servidor da empresa e guardado no computador. A pasta de um projeto pode conter um ou mais ficheiros de

instruções do cliente, textos de referência, o texto original, notas, folhas de perguntas de projetos anteriores, bases de dados terminológicas, memórias de tradução para usar durante a tradução e/ou de referência, hiperligações para o *site* da empresa do produto ou cliente. De acordo com Daniel Gouadec, conhecido pela modelização da tradução, estes elementos fazem parte do «*kit* de tradução», que normalmente inclui o texto a traduzir assim como as especificações e recursos disponíveis para um determinado projeto (Gouadec [2005] : 645). Na Kvalitext, o *kit* de tradução é recebido por um gestor de projetos, que depois o disponibiliza ao tradutor através do programa de gestão de projetos utilizado na empresa, o Project Open, mencionado mais adiante no capítulo sobre as ferramentas.

Ao abrir o ficheiro a traduzir, o tradutor deve idealmente ler o texto e ter em conta os elementos do texto que não compreende ou que podem ser interpretados, pelo menos, de duas formas. O tradutor também deve estar ciente de todo o tipo de conhecimento técnico que terá de adquirir para melhor compreender o documento. Devem ser colocadas todo o tipo de questões relativas ao formato de elementos presentes no texto (datas, medidas) e se o cliente quer certos elementos traduzidos ou não, assim como a utilização de soluções de tradução usadas em trabalhos anteriores.

Na Kvalitext, a sequência de passos a executar após a receção do *kit* de tradução são na sua maioria os indicados por Gouadec. A partir do momento em que o tradutor recebe o *kit* de tradução, este deve ser analisado atentamente e devem ser apontadas quaisquer informações em falta. Por fim, todos os termos especializados que o tradutor não conheça no contexto específico do projeto devem ser considerados (Gouadec [2005] : 645). No entanto, nem sempre é possível dispensar o tempo ideal para cada um destes passos. Por exemplo, a leitura integral do texto original foi poucas vezes possível por falta de tempo dado o elevado fluxo de trabalho da empresa. Por esse motivo, também não era possível colocar questões aos clientes antes de começar a tradução. As questões eram colocadas à medida que surgiam, numa folha de perguntas, que era enviada ao cliente o mais cedo possível através dos gestores de projetos. Mesmo se as respostas não chegassem durante o período de tradução, quaisquer alterações necessárias eram realizadas pelo revisor do projeto. Em relação à terminologia, normalmente não é possível fazer uma análise pormenorizada sobre o tipo de termos a pesquisar. Durante a tradução, se o tradutor se aperceber que a pesquisa terminológica está a ser mais demorada e mais difícil do que o previsto, os gestores de projetos são informados para terem esse fator em conta e dessa forma poder reorganizar o tempo planeado para esse projeto.

O *kit* de tradução também pode incluir um documento de instruções do cliente acerca de um determinado projeto. Este documento tem sempre de ser lido com muita atenção, para que a tradução corresponda às especificações do cliente. Na maior parte dos casos não existem quaisquer instruções, o que leva frequentemente ao envio de uma folha de perguntas ao cliente para esclarecer certos aspetos de formatação ou mesmo de compreensão do texto quando este não é redigido por falantes nativos. Na abordagem teórica de Christiane Nord, este documento de instruções é designado por *translation brief* e inclui dados que orientam o tradutor na sua escolha de estratégia de tradução, ou seja, uma tradução instrumental ou documental, assim como a função ou hierarquia de funções do texto de chegada (Nord [2006a] : 131-143).

A tradução documental, na terminologia de Nord, mantém os aspetos e dimensões do texto de partida no texto de chegada e a sua função comunicativa será reconhecida de forma indireta. Ou seja, os recetores da tradução compreenderão que são observadores de uma situação comunicativa da qual não fazem parte. Por outro lado, na tradução instrumental, o texto traduzido é direcionado para o público-alvo da cultura de chegada. A sua função comunicativa pode ser equivalente ou semelhante à do texto de partida, transmitindo a mensagem culturalmente adaptada ao recetor da tradução. É a partir do documento de instruções e da comunicação com os agentes envolvidos no processo de tradução que o tradutor irá deduzir a estratégia de tradução mais adequada para satisfazer os requisitos do cliente (Nord [2006a] : 131-143).

A mesma autora, seguindo a teoria funcionalista do estudo da tradução, defende que a finalidade do texto traduzido define o método e a estratégia de tradução. Esta abordagem foi introduzida na obra de Hans Vermeer em 1978 (Vermeer [1978] *apud* Nord [2006b] : 30) com a designação *Skopostheorie*, mais tarde aprofundada numa obra redigida com Katarina Reiss em 1984 (Reiss/Vermeer [1984] *apud* Nord [2006b] : 30). Nord (Nord [2006a] : 131-143) acrescenta que esta abordagem implica que o tradutor irá basear as suas soluções de tradução na finalidade do texto de chegada deduzida a partir das instruções, pressupondo uma relação de lealdade entre os agentes envolvidos no processo de tradução.

O princípio de lealdade entre as pessoas que interagem num processo de tradução é essencial para obter um texto de chegada adequado. A base desta relação é a competência profissional do tradutor. O mesmo será leal na relação que tem com o seu cliente e na execução das instruções. Com este princípio, Nord afasta a ideia de uma fidelidade intertextual que inclui semelhanças linguísticas entre o texto de partida e o texto de chegada

sem ter em conta a finalidade do texto traduzido (Nord [2006b] : 33). Se o cliente confiar no tradutor como profissional a nível linguístico e a nível de conhecimento intercultural, o primeiro compreenderá que o texto de chegada terá muitas vezes de ser adaptado para «funcionar» numa cultura de chegada, ou seja, para cumprir a finalidade pretendida. Como afirmado por Vermeer, «Translation involves linguistic as well as cultural phenomena and processes and therefore is a cultural as well as a linguistic procedure, and as language, now understood as a specific language, is part of a specific culture, translation is to be understood as a “cultural” phenomenon dealing with specific cultures: translation is a culture transcending process.» (Vermeer [1992] : 40). Para realizar essa adaptação cultural e linguística, as instruções, ou o *translation brief*, deverá conter as seguintes informações: a quem se destina o texto de chegada, o possível período de tempo e espaço de receção do texto, o meio através do qual o texto será transmitido e o motivo para a produção ou receção do texto (Nord [1997] : 47).

Durante o estágio na empresa, foi observado que as instruções variavam bastante no seu conteúdo e pormenor. No entanto, em cada projeto foi possível calcular uma estratégia de tradução e as principais funções do texto de chegada. Quando chegava um projeto de um cliente habitual, composto pelo mesmo género de texto e as mesmas instruções, a fase de pré-tradução demorava menos tempo. Isto porque já tinha sido estabelecida a estratégia de tradução e a estagiária já estava familiarizada com o tema e com a terminologia, tendo também a ajuda da(s) memória(s) de tradução. As memórias de tradução estão organizadas por cliente, à exceção de cinco que estão organizadas por tema e/ou idiomas, por exemplo uma relativa à indústria automóvel e outra para textos jurídicos de alemão para português do Brasil. Se existissem informações adicionais obtidas durante a negociação ou a comunicação entre o gestor de projetos e o cliente, estas eram fornecidas através de um documento separado ou através do resumo do projeto no programa de gestão de projetos da empresa.

A partir do momento em que o tradutor começa a traduzir, é efetuada uma transferência da mensagem (Gouadec [2005] : 646), tendo em conta a finalidade do texto e os elementos apresentados no *translation brief*. De acordo com a norma europeia relativa à qualidade na tradução<sup>2</sup>, o tradutor deve traduzir tendo em conta a adequação e coerência ao nível da terminologia, a gramática, a coerência lexical, o estilo, as convenções e normas locais, a formatação, o grupo alvo e a finalidade da tradução. É importante ter estes fatores em conta à medida que se transfere a mensagem no texto de uma língua e cultura para outras dado

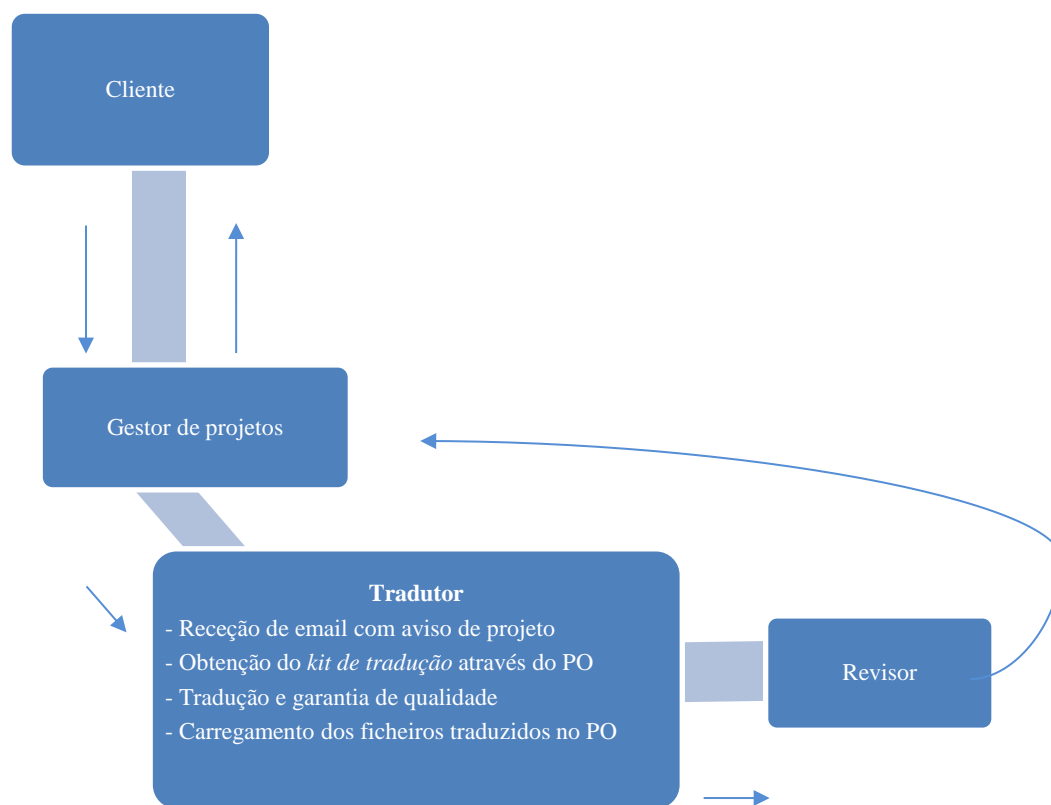
---

2 Norma EN 15038 «Translation services – Service requirements» de janeiro de 2006

que influencia a escolha das soluções de tradução mais adequadas. Estes aspetos eram fundamentais e tinham de ser seguidos tendo em conta a certificação da empresa pela norma EN 15038.

Dado o elevado número de projetos e os prazos de entrega reduzidos, foi necessário estabelecer um ritmo de trabalho que tivesse em conta todas as tarefas atribuídas à estagiária, que para além de traduzir, tinha também de efetuar os procedimentos de garantia de qualidade. Estes incluíam uma verificação ortográfica preferencialmente usando o Microsoft Word e uma análise dos ficheiros traduzidos usando o *software* Xbench. Para Gouadec, estes procedimentos fazem parte da fase final da tradução, ou seja, a pós-transferência (Gouadec [2005] : 646). Nesta fase o tradutor deverá rever o seu próprio trabalho, passando por cinco etapas: a verificação da tradução do material; o controlo da qualidade linguística, estilística e redacional; o controlo da qualidade técnica-fatual e semântica; o controlo da qualidade das transferências; e por fim, o controlo da homogeneidade (Gouadec [2005] : 646-7). Durante o estágio curricular, era muitas vezes impossível realizar estas etapas devido aos prazos de entrega curtos e muitas vezes era o revisor atribuído ao projeto quem tratava dos aspetos referidos por Gouadec. No final, era enviado para o Project Open o ficheiro traduzido, o relatório de garantia de qualidade (elaborado a partir do Xbench) e uma lista de verificação onde a estagiária confirma (ou não) que realizou todos os procedimentos de qualidade antes do envio da tradução ao revisor. No melhor cenário, a estagiária tinha tempo para ler novamente a sua tradução e tratar dos segmentos que assinalou por possuírem dificuldades específicas de tradução. Se tal não fosse possível, ela enviava um documento ao revisor com as suas principais dificuldades. Desta forma, o revisor prestava uma atenção especial aos elementos do texto traduzido que tinham sido assinalados pela estagiária. No entanto, é comum comunicar com o revisor já durante a fase de tradução para evitar uma acumulação de questões na fase de revisão.

A figura 1 abaixo apresenta um fluxograma que descreve o processo de tradução na Kvalitext de forma resumida:



**FIGURA 1 – FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE TRADUÇÃO NA KVALITEXT**

É possível observar que apenas o gestor de projetos tem contacto direto com o cliente final. O tradutor interage com o gestor de projetos na receção do projeto e com o revisor após a fase de tradução.

Neste capítulo foram introduzidos dados essenciais sobre a empresa e o trabalho da estagiária. No seguinte capítulo serão apresentadas informações relativas às ferramentas.

## 2. Ferramentas

Na Kvalitext, cada tradutor dispõe de um computador de processamento rápido, uma secretária própria com arrumação e um bom nível de conforto. Os computadores estão equipados com várias ferramentas de apoio à tradução e de garantia de qualidade. Durante o estágio curricular, foi possível trabalhar com o SDL Trados 2007 – Módulos Tag Editor e Translator's Workbench, SDL Trados Studio 2011, os servidores do memoQ 2013 e do Across, o programa de localização SDL Passolo 2011, a ferramenta de garantia de qualidade Xbench e o programa de gestão de projetos baseado na Web, designado por Project Open. A utilização de programas de tradução automática é estritamente proibida, assim como as opções de tradução automática dentro das ferramentas de apoio à tradução, como é o caso no SDL Studio e do memoQ.

### 2.1 SDL Trados Studio 2011

O SDL Trados Studio 2011 é uma ferramenta de apoio à tradução com interface própria, onde as unidades de tradução (segmentos bilingues) são guardadas numa ou mais memórias de tradução novas ou já existentes. Com esta ferramenta também é possível criar ou adicionar bases de dados terminológicas e realizar algumas tarefas de garantia de qualidade, tais como a verificação de *tags* e a verificação ortográfica. Os ficheiros relativos aos projetos são guardados no disco local do computador em formato .xliff.

Mesmo tendo trabalhado com o SDL Trados Studio 2014 durante o mestrado, a versão mais utilizada na empresa era a de 2011. Isto não causou qualquer problema de adaptação dado que a interface das duas versões é muito semelhante, assim como os atalhos de teclas usados durante a tradução. Em relação a esta ferramenta, foram adquiridas informações mais detalhadas sobre a utilização de várias memórias de tradução em simultâneo, a opção de atualizar apenas a memória escolhida e utilizar outras como referência.

Uma das primeiras lições na primeira semana de estágio foi sobre este tema, que se tornou muito importante para evitar casos em que se perdem informações quando nenhuma memória está a ser atualizada. Ao abrir um projeto no SDL Trados Studio 2011, tornou-se necessário verificar se as memórias estavam corretamente atribuídas, tanto a memória do servidor da empresa como a memória do pacote do projeto. Também foi necessário



compreender melhor a organização dos ficheiros por esta ferramenta. Quando o programa deteta erros ao pesquisar os ficheiros, normalmente é um problema de organização de pastas, especialmente porque é obrigatório que o ficheiro de projeto (.sdlproj) esteja na mesma pasta ou numa subpasta do ficheiro do pacote (.sdlppx). Também se tornou útil saber que o ficheiro de pacote é na sua base uma pasta comprimida, que pode ser descomprimida usando um programa de descompressão de pastas. Daí é possível aceder aos vários ficheiros e às pastas do projeto sem ser necessário abrir o pacote a partir da ferramenta de apoio à tradução.

Em semelhança ao SDL Trados Studio 2011, as duas ferramentas seguintes, os servidores do memoQ 2013 e do Across também funcionam com uma interface própria, mas as suas memórias de tradução são baseadas num servidor. As bases de dados terminológicas e os ficheiros relativos ao projeto, tais como os textos originais, estão armazenados no servidor. No final de cada tradução, é possível exportar o trabalho a partir do memoQ para o nosso computador, mas o mesmo nem sempre é possível com o Across devido a restrições impostas pelo cliente ao nível da visualização do documento final traduzido. Começamos pelo Across.

## **2.2 Across**

De todas as ferramentas de tradução utilizadas, a adaptação ao Across foi a mais demorada dado que o mesmo possui uma interface que difere do SDL Trados Studio 2011 e do memoQ 2013. As teclas de confirmação de segmentos são completamente diferentes, assim como a descrição do estado dos segmentos por traduzir e traduzidos. A abertura de um projeto a partir do servidor é também composta por passos específicos desta ferramenta. Ao abrir o programa, o tradutor terá de inserir as credenciais específicas da empresa. A seguir, o programa pesquisa os ficheiros a traduzir no servidor. É comum esta etapa demorar alguns minutos. No momento em que é apresentado o painel principal do programa, o tradutor pode visualizar as tarefas atribuídas e seleccionar o documento que pretende traduzir.

O ecrã de tradução é composto por várias secções. O quadro maior apresenta duas divisórias, onde são apresentados o texto de partida e o texto de chegada organizados por segmentos. Estes segmentos não são numerados nem podem ser editados nesta secção. Para editar um segmento traduzido, é necessário clicar nele e depois efetuar as alterações numa janela em baixo do quadro maior.

As restantes janelas presentes no ecrã de tradução são a dos resultados da memória de tradução, a dos resultados da base de dados terminológica e uma janela que alterna as

informações consoante a opção selecionada, apresentando a estrutura do texto do documento por segmentos, os dados relativos às palavras traduzidas no documento e informações relativas à garantia de qualidade (erros de consistência, de ortografia, de pontuação, de *tags*, entre outros). No final de um projeto realizado no Across, são verificados todos os erros apontados pela funcionalidade de garantia de qualidade, dado a impossibilidade de exportar ou copiar o texto para outro tipo de programa.

Uma das maiores desvantagens em utilizar o Across é o fato de ser impossível atribuir o mesmo ficheiro a dois ou mais tradutores. Num projeto de maior dimensão, por muito que possa existir outro tradutor disponível para agilizar a tradução de um ficheiro, este só poderá ser traduzido por um utilizador. A não ser que o cliente divida o texto em vários ficheiros, esta ferramenta acaba por ser pouco flexível quanto à organização e atribuição de tarefas de tradução.

### **2.3 memoQ**

O memoQ 2013 foi utilizado sempre em projetos ligados ao servidor, nunca em projetos *offline*, onde se trabalha a partir de ficheiros localizados no próprio computador. Nas aulas de *Informática de tradução*, aprendemos a trabalhar com o memoQ *offline*, o que revelou ser muito útil durante o estágio. O tempo de adaptação a esta ferramenta foi praticamente nulo. Tal como no Across, a memória de tradução e as bases de dados terminológicas são fornecidas pelo servidor. No entanto, é um programa com uma interface melhor adaptada ao utilizador do que o Across. É possível aplicar uma série de filtros de pesquisa que são úteis durante a tradução e o que o distingue é, principalmente, a funcionalidade de visualização do documento original à medida que a tradução é realizada. O memoQ também reconhece fragmentos de frase que se vão repetindo durante a tradução e sugere-os à medida que digitamos o texto, o que ajuda a economizar tempo. Os resultados da memória de tradução e da base de dados terminológica são apresentados na mesma janela, a cores diferentes, o que também permite uma visualização mais rápida durante a tradução de um segmento.

### **2.4 SDL Trados 2007 – Módulos Tag Editor e Translator's Workbench**

O SDL Trados 2007 é um programa composto por diversos módulos, como o Tag Editor que funciona juntamente com o Translator's Workbench. Outros módulos incluem o SDLX e o SDL Multiterm. É no Tag Editor que são apresentadas as unidades de tradução (os segmentos bilíngues) e onde é realizado o trabalho do tradutor, enquanto os resultados da memória de tradução são apresentados no painel do Translator's Workbench. Após a tradução, os ficheiros bilíngues (que incluem segmentos com o texto de partida e o texto de chegada) guardados a partir do Tag Editor são guardados no formato .ttx, no disco local do computador. No ecrã de trabalho do Tag Editor são apenas visíveis as *tags* relativas ao próprio texto e não à estrutura do documento. Nesta ferramenta de apoio à tradução, são usados ficheiros .ini para configurar as tags relativas à estrutura do documento. Ao contrário das outras ferramentas apresentadas, a tradução no Tag Editor realiza-se com um sistema de abertura e fecho de unidades de tradução organizadas horizontalmente.

O Translator's Workbench foi utilizado em conjunto com o Microsoft Word durante o mestrado. O funcionamento do Translator's Workbench juntamente com o Tag Editor tem algumas semelhanças ao do Translator's Workbench usando o Microsoft Word, especialmente na maneira como o texto está segmentado, no tipo de botões utilizados para confirmar uma tradução ou voltar a um segmento anterior e nos passos a efetuar para se poder gravar o ficheiro bilíngue. Esta ferramenta de apoio à tradução acaba por ser simples de utilizar, tendo uma interface centrada no texto em si, sem estar rodeada de botões e atalhos de várias cores. Isto permite uma maior concentração no texto. Também foi observado que eram poucas as vezes que esta ferramenta parava de funcionar a meio do projeto, algo que acontecia frequentemente com o SDL Trados Studio 2011, particularmente em projetos com vários ficheiros ou com ficheiros muito extensos.

Por outro lado, o Tag Editor também tem algumas limitações que se revelam na fase de tradução. O método de fechar e abrir segmentos para poder editá-los torna a edição e pesquisa de um segmento específico mais demoradas. Contudo, esta situação pode ser contornada ao usar a função de procura de palavras do programa. Outro aspeto a mencionar é que esta ferramenta não possui a funcionalidade de garantia de qualidade. Este passo era sempre executado através do programa de garantia de qualidade Xbench. A verificação ortográfica era efetuada no Microsoft Word, copiando o texto integral do Tag Editor para uma folha em branco do Microsoft Word. Antes de ser possível realizar a verificação ortográfica, era necessário remover um certo tipo de estilos de texto para que só aparecesse o texto de chegada no documento Word. Na Figura 2 abaixo é possível ver a seleção do texto com formatação idêntica a ser excluído da verificação ortográfica.



Apesar de o SDL Trados Studio 2011 apresentar a funcionalidade de verificação ortográfica, o texto de chegada é copiado para um documento Word no final da tradução. Este passo é fundamental porque o Microsoft Word revelou ser muito mais rigoroso relativamente à pesquisa de erros ortográficos e gramaticais do que outros programas, sendo que nem todos os erros são detetados pelas ferramentas de tradução. No SDL Trados 2007, também é possível copiar o texto traduzido para uma folha em branco no Microsoft Word.

No memoQ 2013, é necessário exportar o ficheiro bilingue no formato .rtf para efetuar a verificação ortográfica no Microsoft Word, visto que não é possível copiar o texto traduzido diretamente da interface do programa.

O Across foi uma das ferramentas onde não era possível copiar o texto de chegada para verificar a ortografia no Microsoft Word. Como os projetos foram realizados no servidor do Across, esta opção só funcionava se o cliente permitisse gerar o ficheiro do texto de chegada em formato Word, algo que nunca ocorreu. A estagiária tinha de utilizar a funcionalidade de verificação ortográfica do próprio programa, que na maioria das vezes sublinhava palavras escritas corretamente porque não as detetava no dicionário, incluindo preposições e palavras abrangidas pelo novo acordo ortográfico. Em projetos de maior volume, isto pode tornar-se um procedimento bastante demorado em comparação com a verificação ortográfica do Microsoft Word.

## **2.7 X-bench**

O Xbench, utilizado na garantia de qualidade, é muito útil porque deteta inconsistências na tradução que muitas ferramentas de tradução não detetam. São comuns as inconsistências na tradução de dois segmentos iguais, inconsistências a nível de números e de pontuação, erros de *tags*, segmentos não traduzidos, espaços duplos, palavras repetidas, diferenças notáveis no número de palavras entre o segmento do texto de partida e a tradução, entre outros. Estes dados são apresentados numa lista que pode ser atualizada à medida que os erros são corrigidos ou marcados como vistos. Também é possível utilizar listas de verificação específicas para determinados projetos, onde são ativadas ou desativadas determinadas opções de verificação de modo a diminuir o número de inconsistências falsas e verificar mais pormenorizadamente outros aspetos do texto.

## 2.8 Project Open

O Project Open (PO) é um programa de gestão de projetos baseado na Web. Para o utilizar, o tradutor terá de entrar na sua conta com as suas próprias credenciais. A partir deste programa é possível obter mais detalhes sobre um projeto. No PO, as informações estão organizadas por separadores. O separador *Resumo* indica o tema, as línguas de partida e de chegada, a data de entrega, o revisor, o gestor de projetos responsável, a ferramenta de apoio à tradução a utilizar, a memória do servidor a utilizar e outras informações que o gestor de projetos considere relevantes para o tradutor e revisor do projeto. No separador *Ficheiros* é possível transferir as instruções específicas do projeto, assim como todo o material associado ao mesmo, por exemplo: ficheiros de referência (os ficheiros originais), ficheiros de consulta (textos paralelos ou do mesmo tema) e ficheiros a traduzir (os ficheiros intermediários, por exemplo em formato .xliff, .ttx ou pacotes do SDL Trados Studio 2011). Nos dois separadores restantes, *Tarefas de tradução* e *Atribuições*, é possível visualizar as tarefas atribuídas a cada tradutor num projeto partilhado, e atualizar o estado do trabalho. Quando o tradutor começa a tradução, atualiza o estado *Por traduzir* para *Em tradução*. Depois de depositar os ficheiros traduzidos, irá fazer uma nova alteração e escolher a opção *Para edição* a partir da lista pendente. Isto permite uma divulgação do estado do trabalho rápida e eficaz, muito útil principalmente para os gestores de projetos.

## 2.9 Principais características das ferramentas

Na tabela em baixo é possível ver de forma resumida algumas das vantagens e desvantagens das ferramentas de tradução utilizadas na Kvalitext.

Ferramenta de apoio à tradução	Função/Aplicação	Vantagens	Desvantagens
SDL Trados Studio 2011	Tradução assistida por memórias de tradução e bases de dados terminológicas.	Interface fácil de utilizar após formação.	É comum fechar de repente em projetos de grandes dimensões.

Across	Tradução num servidor, assistida por memórias de tradução e bases de dados terminológicas.	Funciona de forma consistente em projetos de grandes dimensões.	Interface pouco intuitiva. Algumas opções do programa eram limitadas por estar ligado a um servidor, por exemplo, a visualização do documento original.
memoQ 2013	Tradução assistida por memórias de tradução e bases de dados terminológicas.	Apresenta uma janela com o documento original durante a tradução. Fácil de utilizar.	A confirmação de segmentos era mais lenta por estar ligado a um servidor, comparando com o memoQ <i>offline</i> .
SDL Trados 2007 – Módulos Tag Editor e Translator's Workbench	Tradução assistida por memórias de tradução e bases de dados terminológicas.	Ocupa menos espaço no disco do computador do que as versões mais recentes.	Edição de segmentos lenta. Não inclui qualquer tipo de verificação de qualidade.
SDL Passolo 2011	Tradução de software, websites, aplicações etc. assistida por memórias de tradução e bases de dados terminológicas.	Permite uma maior intervenção a nível de informática.	Interface pouco intuitiva.
X-bench	Garantia de qualidade.	Verifica inconsistências de forma detalhada.	É comum apresentar várias inconsistências falsas em projetos de maior dimensão.

**FIGURA 3 – TABELA DE COMPARAÇÃO DE FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO**

No próximo capítulo serão apresentados dados sobre o trabalho realizado durante o estágio.

### **3. Trabalho realizado**

Durante os três meses de estágio curricular, foi possível participar na tradução de 31 projetos diferentes (ver anexo 1). Alguns projetos de maior dimensão envolveram vários tradutores a traduzir ao mesmo tempo. Outros vinham de clientes habituais, o que significa que as memórias de tradução relativas a esses projetos estavam bastante populadas.

A estagiária traduziu em média 2500 palavras ponderadas<sup>3</sup> por dia, mas houve projetos em que este número foi maior devido à ajuda de memórias de tradução e a uma familiarização com o texto. Noutras ocasiões, especialmente quando se tratava de documentos legais, o número de palavras por dia foi menor do que a média, devido ao tempo utilizado na pesquisa de soluções de tradução e também à ausência de uma ferramenta de apoio à tradução. Os projetos de tradução realizados sem recurso a ferramentas de tradução foram todos de caráter jurídico. Dada a especificidade de cada caso, assim como a formatação do documento, não seria útil recorrer a uma memória de tradução. Muitos dos textos também não estavam em formato eletrónico, mas sim em papel. Existiam diferenças tanto a nível de temas como de género de texto. De todos os projetos, apenas um texto jurídico foi traduzido com o apoio do SDL Trados Studio 2011. Neste caso, seria possível recorrer a uma memória de tradução guardada se no futuro surgisse um texto idêntico.

Nesta secção, serão apresentados alguns dados sobre os tipos de texto traduzidos durante o estágio, as línguas utilizadas, as ferramentas de tradução e as áreas de conhecimento.

#### **3.1 Textos traduzidos**

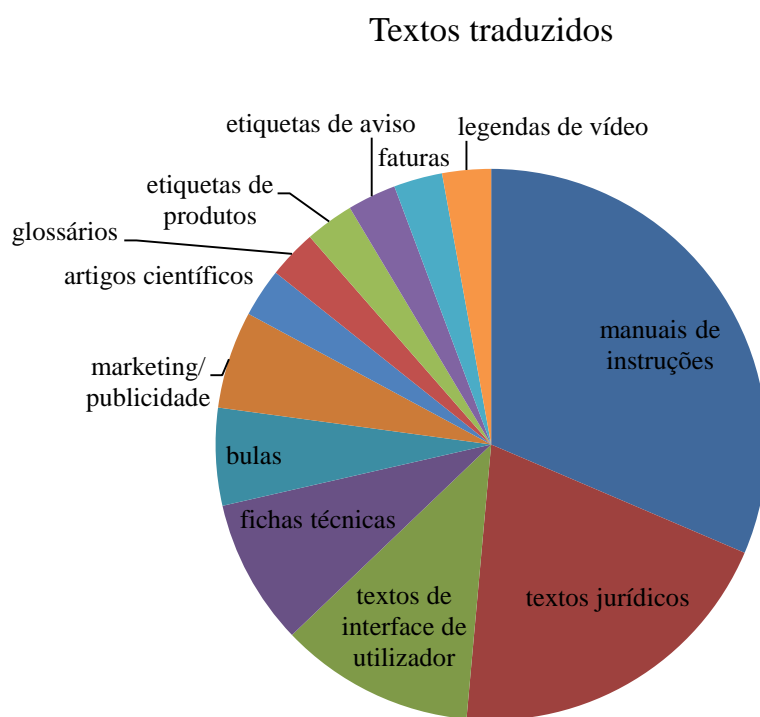
Os textos a traduzir variavam regularmente, no entanto a maioria foram manuais de instruções, textos jurídicos (contratos, declarações, certificados) e textos de interface de utilizador. Os manuais de instruções tanto eram sobre produtos do dia-a-dia, como gravadores de voz, como também sobre máquinas muito específicas ligadas à química ou à medicina. Os textos jurídicos foram muito interessantes, já que foi possível continuar a pôr em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas de tradução jurídica, tais como a identificação de termos

---

<sup>3</sup> O número de palavras ponderadas a traduzir é diferente do número total das palavras de um documento. O número de palavras ponderadas tem em conta a percentagem de correspondência de certos segmentos com a memória de tradução.



jurídicos, a pesquisa de equivalentes em dicionários especializados e textos paralelos e a adaptação da redação para a linguagem jurídica portuguesa. Relativamente aos textos de interface do utilizador, a sua tradução foi, de facto, um desafio, pois muitas vezes a língua de chegada era o português do Brasil e, em geral, não existiam documentos para assistir na contextualização do texto de partida. Para visualizar melhor estes dados, é apresentado um gráfico com as proporções dos textos traduzidos durante o estágio curricular.



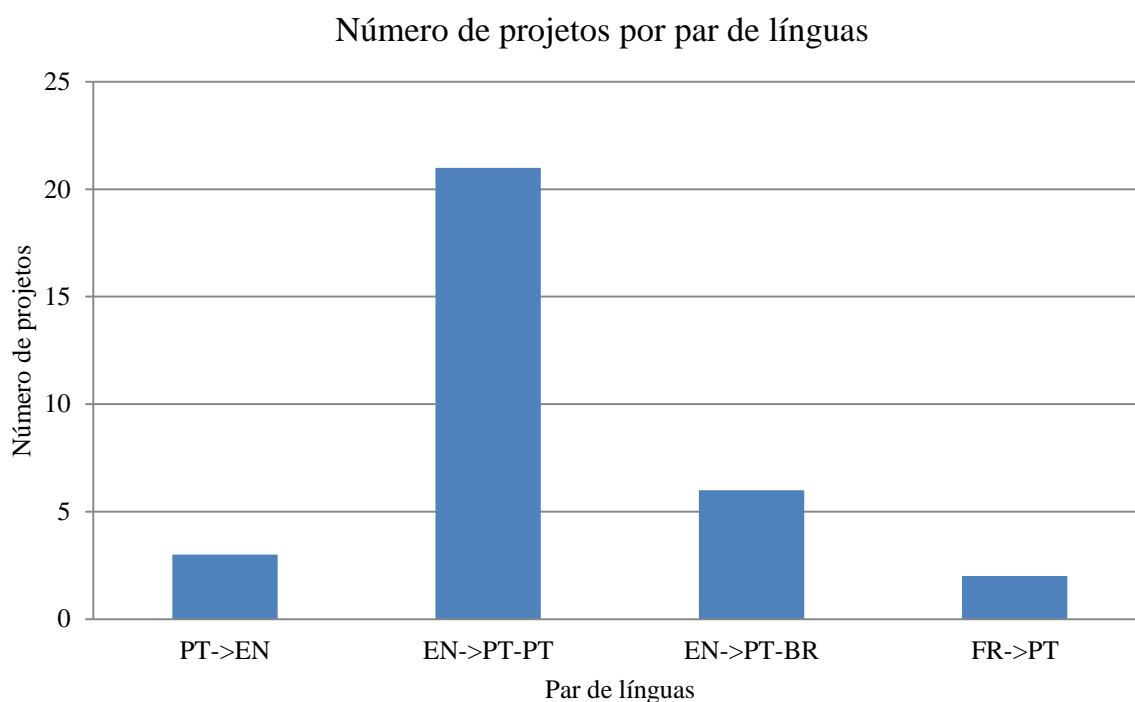
**FIGURA 4 – GRÁFICO CIRCULAR DOS TEXTOS TRADUZIDOS POR GÉNERO TEXTUAL**

É possível observar que aproximadamente um terço do número de textos traduzidos foram etiquetas de aviso, etiquetas de produtos, marketing/publicidade, bulas, fichas técnicas, artigos científicos, glossários, faturas e legendas de vídeo<sup>4</sup>.

### **3.2 Línguas de trabalho**

As línguas utilizadas durante o estágio foram o português de Portugal e do Brasil, o inglês dos EUA ou do Reino Unido e o Francês da França. Em baixo, estão ilustrados os pares de línguas utilizados nos projetos de tradução.

<sup>4</sup> O projeto que envolvia a tradução de legendas de vídeo foi realizado sem ter acesso ao vídeo.



**FIGURA 5 – GRÁFICO DO TOTAL DE PROJETOS POR PAR DE LÍNGUAS**

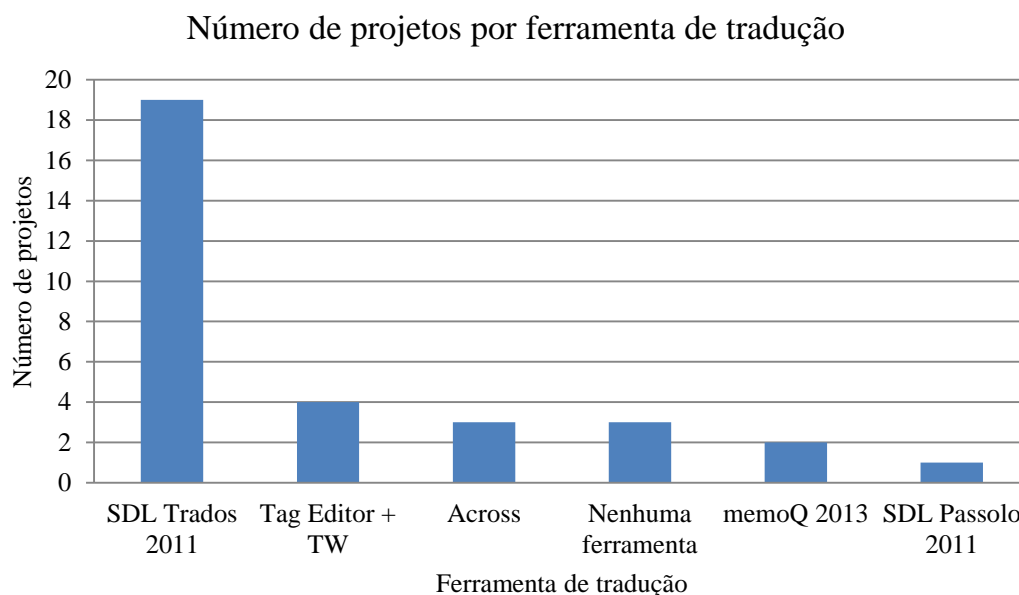
É de notar que um grande número de projetos de tradução teve como língua de partida o inglês. A variante de inglês mais comum foi a dos Estados Unidos, representando 15 dos 21 textos em inglês. Isto porque muitos dos produtos associados aos manuais de instruções traduzidos vinham dos EUA.

Também houve a oportunidade de traduzir de português para inglês, o que aconteceu somente com três textos legais, sendo um deles um teste solicitado por um cliente para poder avaliar a qualidade da tradução. Os restantes foram uma tradução de uma declaração relativamente simples e uma escritura de habilitação de herdeiros que foi mais complexa e desafiante.

Não existiram muitas oportunidades para traduzir a partir do francês, dado que durante o período de estágio foram muito poucos os projetos com o par de línguas francês-português. Um dos projetos foi a tradução de uma etiqueta de um produto químico e a outra de uma fatura e de um certificado de circulação de mercadorias (ambos no mesmo projeto).

Pode-se considerar a tradução para o português do Brasil uma experiência interessante e que continua a ser uma área a aperfeiçoar. Foi possível trabalhar com esta variante da língua portuguesa em seis dos projetos realizados.

### 3.3 Ferramentas de tradução utilizadas



**FIGURA 6 – GRÁFICO DO NÚMERO DE PROJETOS REALIZADOS EM DIFERENTES FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO**

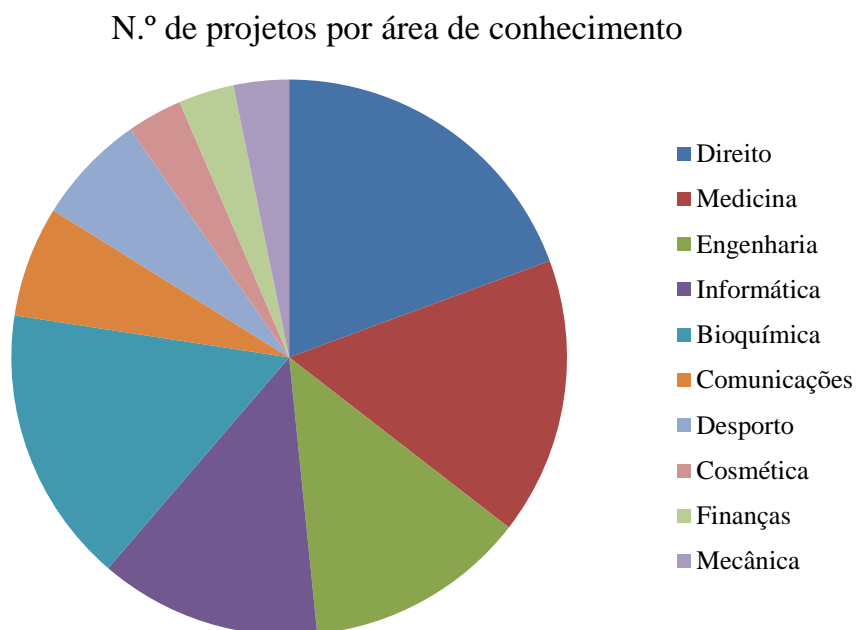
A Kvalitext dispõe de várias ferramentas de tradução que são utilizadas consoante as especificações do cliente. No entanto, existe uma preferência geral pelo SDL Trados Studio, neste caso a versão 2011, que era a mais utilizada na empresa.

O gráfico da figura 6 apresenta a frequência de utilização das seguintes ferramentas de apoio à tradução durante o estágio: SDL Trados Studio 2011, Tag Editor e Translator's Workbench (SDL Trados 2007), Across, memoQ 2013 e SDL Passolo 2011. Esta variedade permitiu não só aprofundar os conhecimentos obtidos durante as aulas de mestrado, mas também aprender a utilizar o Across, o Tag Editor e o SDL Passolo. Além de ter havido a possibilidade de aprender a utilizar o SDL Passolo nas aulas de localização, esta disciplina era opcional e não foi frequentada, pelo que o estágio permitiu ficar a conhecer os pontos básicos na utilização deste programa.

### 3.4 Áreas de conhecimento

No gráfico a seguir, é possível observar o número de projetos traduzidos por área de conhecimento. Durante o estágio foram abordados vários domínios, o que permitiu enriquecer

o vocabulário e o conhecimento em áreas especializadas. É importante notar que as dimensões dos projetos variavam consideravelmente e, como tal, o tempo despendido na tradução de cada área de conhecimento dependia de outros fatores, por exemplo o tipo de texto, a dimensão, grau de complexidade/especialização etc.



**FIGURA 7 – GRÁFICO CIRCULAR DO NÚMERO DE PROJETOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO**

Após esta apresentação da quantidade e do tipo de trabalho realizado durante o estágio, serão apresentados exemplos práticos que demonstram os desafios presentes na tradução de textos provenientes de várias áreas.

## 4. Análise de exemplos de tradução

Neste capítulo serão analisados os principais problemas de tradução encontrados nos textos traduzidos durante o estágio curricular. Serão abordados os obstáculos levantados pela pesquisa terminológica, pela compreensão de textos escritos por não nativos, pelas características dos textos de marketing, pelas especificidades da tradução para português do Brasil e pela tradução de textos jurídicos de português europeu para inglês do Reino Unido e vice versa.

### 4.1 Pesquisa de terminologia

**Projeto n.º 4** (ver anexo 3)

Palavras: 4791

Horas despendidas: 25,5

Língua de partida e de chegada: Inglês (UK) e Português (PT)

Ferramenta de apoio à tradução: SDL Trados 2007 – Tag Editor e Translator's Workbench

Descrição: artigo científico sobre a diabetes mellitus

Neste projeto foi traduzido um artigo científico sobre a diabetes mellitus em pessoas idosas. Não existindo um documento de instruções para este projeto, deduziu-se que a finalidade era a mesma do texto original. Neste caso, o objetivo do texto seria apresentar informações atualizadas sobre os desafios da gestão da diabetes nos idosos. O público-alvo principal são os médicos portugueses. O estilo é típico de um artigo científico, com frases complexas e terminologia específica.

#### 4.1.1 Termos médicos

Quando se trata de termos médicos, estes são facilmente traduzidos para português, dado que muitos têm o latim ou o grego como base, tanto em inglês como em português. Por exemplo:

«Insuline» Do latim *insŭla*-, «ilha» + *-ina*

«Glucose» Do grego *glykŷs*, «doce» + *-ose*

#### EXEMPLO 1 – PESQUISA DE TERMINOLOGIA

A pesquisa deste tipo de termos passava por reconhecer a base da palavra e partir daí pesquisar palavras com a mesma base e significado em dicionários portugueses (Priberam, Infopédia) que também incluem definições para termos em áreas específicas. De seguida, estas eram confirmadas em textos de consulta encontrados a partir da pesquisa no Google, sendo a forma mais rápida de obter uma grande variedade de textos relacionados com a pesquisa. Um dos textos de consulta utilizados foi elaborado pela Ordem dos Farmacêuticos, designado por «Normas de Orientação Terapêutica» publicado em 2011. Este documento permitiu a procura de terminologia atualizada na área da diabetes, especialmente ao nível de medicação, o que foi muito útil para compreender os diferentes tipos de insulina e as suas utilizações terapêuticas.<sup>5</sup> Outro documento utilizado foi um artigo científico sobre a insulinoaterapia que também permitiu a pesquisa de termos não existentes no primeiro documento de consulta.

No exemplo 2 é apresentado um dos termos que exigiu mais tempo de pesquisa visto que a sua tradução direta para o português não apresentava resultados significantes no motor de busca do Google. Daí surgiu a questão sobre a forma como aquela substância é designada nos textos científicos em português.

<b>Texto de partida:</b> (...) begin with basal insulin once a day using <u>neutral protamine Hagedorn (NPH)</u> (...)	<b>Tradução:</b> (...) começar com insulina basal uma vez por dia usando <u>insulina NPH</u> (...)
<b>Tradução revista:</b> (...) iniciar com insulina basal uma vez por dia utilizando <u>insulina NPH (Neutral Protamine Hagedorn)</u> (...)	

#### EXEMPLO 2 – PESQUISA DE TERMINOLOGIA

<sup>5</sup> Este documento foi retirado da Internet, visto que já existiam normas semelhantes elaboradas pela Ordem dos médicos e a Direção Geral da Saúde.

Neste exemplo podemos observar que a estagiária optou por utilizar a designação mais utilizada em português no mesmo contexto científico. A verificação da utilização de «insulina NPH» em português de Portugal é realizada através da pesquisa no Google com os seguintes elementos: "insulina NPH" site:.pt -linguee. É importante que a pesquisa não inclua resultados do Linguee porque o tradutor procura idealmente textos originalmente escritos em português e não textos traduzidos. Outro termo com o mesmo significado e com um número semelhante de resultados no Google é «insulina isofânica». A escolha do primeiro termo foi devido a uma maior aproximação à designação no texto de partida. Na fase de revisão, foi adicionada a descrição da sigla em inglês, que pode ser uma forma do tradutor estar seguro que o leitor irá entender a mesma substância descrita no texto de partida.

#### 4.1.2 Designações de normas

O exemplo 3 demonstra mais uma das situações que levantaram dúvida à estagiária. Aqui coloca-se a questão de como traduzir designações de normas de uma instituição americana.

<p><b>Texto de partida:</b></p> <p>International Diabetes Federation Global Guidance Guidelines</p>	<p><b>Tradução:</b></p> <p>normas de orientação global da federação internacional da diabetes (International Diabetes Federation Global Guidance Guidelines)</p>
<p><b>Tradução revista:</b></p> <p>orientações gerais da Federação Internacional de Diabetes</p>	

#### EXEMPLO 3 – PESQUISA DE TERMINOLOGIA

Após ter pesquisado por sugestões de tradução no Linguee e no IATE, foi encontrado um resultado para a tradução de International Diabetes Federation no IATE, que sugeria Federação Internacional de/dos Diabetes. No entanto, esta tradução estava classificada com «Fiabilidade não verificada». Por conseguinte, foi necessário recorrer ao Google para pesquisar se existiam ocorrências desta tradução e se os textos onde ocorreram eram fiáveis.

Foram encontrados 827 resultados para a pesquisa «Federação Internacional da Diabetes» site:.pt -linguee, o primeiro vindo do site oficial do ministério da saúde em Portugal, [www.portaldasaude.pt](http://www.portaldasaude.pt) (site obsoleto, agora <https://www.sns.gov.pt/>). Num pequeno artigo acerca do dia mundial da diabetes<sup>6</sup>, foi mencionada esta federação. A primeira instância incluía apenas a tradução para português, enquanto a segunda já mantinha uma versão bilingue: Federação Internacional da Diabetes (*Internacional Diabetes Federation*). Optou-se por manter igualmente uma versão bilingue para salientar o nome oficial da federação, que poderá certamente ser útil para o público-alvo deste artigo na pesquisa de mais informações oficiais publicadas pela mesma.

Na tradução revista, é possível observar que o revisor optou apenas pela versão portuguesa. É possível argumentar que como existe apenas uma única federação internacional da diabetes, não seria necessário especificar o nome oficial em inglês.

Outra alteração efetuada relacionou-se com a tradução de *global guidance guidelines*. Para a estagiária, *guidance* e *guidelines* pareceu ser um pouco repetitivo, mas por fim decidiu entender que existia uma razão pelo uso das duas palavras e que faziam parte da construção do significado pretendido pelo autor do texto. O texto de partida parecia querer indicar o tipo de normas, ou seja, normas de orientação global/geral. No entanto, a utilização de *orientações* não inclui o sentido de «normas». Para compreender a razão desta revisão, foi efetuada uma pesquisa no Google para *International Diabetes Federation Global Guidance Guidelines* e descobriu-se que o texto em inglês não estava escrito corretamente e que o autor estava a referir-se a *International Diabetes Federation Global Guidelines*. Neste caso, a tradução de *guidelines* para *orientações* torna-se mais clara.

**Projeto n.º 19** (ver anexo 3)

Palavras: 233

Horas despendidas: 1

Língua de partida e de chegada: Francês (FR) e Português (PT)

Ferramenta de apoio à tradução: SDL Studio 2011

Descrição: etiqueta de produto de desinfeção

Material de referência: ficheiro de instruções, memória de tradução

6 Consultado a 20-09-2015, em:  
<http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/a+saude+em+portugal/eventos/dia+mundial+diabetes.htm>  
(obsoleto)



Este projeto consistiu na tradução de uma etiqueta de produto de desinfecção para utilizar em estabelecimentos públicos de grandes dimensões, tais como hospitais e escolas. A língua de partida foi o francês da França, o que aconteceu apenas em dois projetos ao longo dos três meses de estágio. A etiqueta era composta por uma descrição do produto e por instruções de utilização.

No exemplo 4, é possível ver que ao longo do texto a preposição «à» em francês é utilizada em diferentes contextos e, por esse motivo, foi traduzida de várias formas para português. Na tabela a seguir são apresentados alguns exemplos:

	Texto de partida	Tradução
1	Solution prête <u>à l'emploi</u> , destinée aux appareils conformes au concept [nome da marca].	Solução pronta <u>a usar</u> , destinada aos aparelhos em conformidade com o conceito da [nome da marca].
2	Solution <u>à action</u> immédiate.	Solução <u>de ação</u> imediata.
3	Type de préparation 2 (TP2) <u>à usage</u> professionnel.	Tipo de preparação 2 (TP2) <u>para utilização</u> profissional.
4	EN CAS DE CONTACT AVEC LES YEUX : rincer avec précaution <u>à l'eau</u> pendant plusieurs minutes.	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente <u>com água</u> durante vários minutos.

#### EXEMPLO 4 - PESQUISA DE TERMINOLOGIA

Neste caso, a pesquisa realizada para encontrar o equivalente da preposição «à» é mais eficaz se observarmos exemplos semelhantes e se analisarmos o contexto em que se insere. A pesquisa de exemplos de utilização desta preposição em textos do mesmo género que o texto de partida acaba por ser um método mais eficaz para chegar a uma solução de tradução adequada ao contexto. Com um motor de pesquisa como o Google encontram-se facilmente instruções de utilização para detergentes e outros produtos de desinfecção em ambos os idiomas, o que permitiu à estagiária de verificar as suas opções de tradução das expressões com a preposição «à» em francês.

## 4.2 Tradução de textos escritos por não nativos

### Projeto n.º 21

Palavras: 32 051

Horas despendidas: 105,5

Língua de partida e de chegada: Inglês (US) e Português (PT)

Ferramenta de apoio à tradução: Across

Descrição: manual de instruções de dispositivo médico

Material de referência: instruções, glossário, memória de tradução e base de dados terminológica integradas no Across

Nesta secção serão abordados os textos de partida escritos por falantes não nativos de inglês dos EUA. Quando surge um texto com fragmentos ou mesmo frases inteiras incompreensíveis devido a uma estrutura e utilização de vocabulário inapropriado, é comum serem textos que foram traduzidos por não nativos ou até mesmo com o auxílio de um sistema de tradução automática. Nestes casos o tradutor tem a tarefa adicional de tentar decifrar o que o autor pretende dizer através de frases mal construídas. Se existirem dúvidas persistentes, é necessário redigir algumas perguntas para enviar ao cliente.

Este projeto é composto por uma série de ficheiros de referência: o documento original em inglês, traduções anteriores de manuais semelhantes e da mesma empresa, um glossário e três ficheiros de instruções, dois dos quais surgiram à medida que o projeto avançava. Como o projeto foi realizado no Across, não foi possível ter acesso à revisão da tradução.

Tendo em conta a dimensão deste projeto (32 051 palavras) e o tipo de texto (manual de instruções de dispositivo médico), a estagiária decidiu criar um documento para anotar as suas escolhas de tradução de certos termos e expressões para manter a consistência ao longo do projeto. Alguns destes termos podem ser visualizados na seguinte tabela:

<b>Inglês (EUA)</b>	<b>Português (Portugal)</b>
malfunctions	problemas de funcionamento
accessory software programs	programas de software complementares

login (verbo)	iniciar sessão
operation	funcionamento

#### **EXEMPLO 5 - TEXTOS ESCRITOS POR NÃO NATIVOS**

A maior parte das escolhas foram efetuadas a partir de resultados já existentes na memória de tradução e optou-se pelo resultado mais recorrente e mais recente. A criação de um ficheiro de notas com este tipo de informações revelou ser muito útil no projeto, visto que ocorreram vários problemas técnicos com a visualização da memória de tradução no servidor do Across ao longo da tradução. Quando se tratava de termos relativos a informática ou a interfaces de utilizador, foi utilizado o glossário no site da Microsoft Language Portal, conforme as instruções do cliente.

Ao longo da tradução foram notados não apenas um, mas vários exemplos de frases que aparentavam ser escritas por falantes não nativos ou criadas por um sistema de tradução automática. Este tipo de texto foi analisado várias vezes para ser possível deduzir o seu significado e traduzir adequadamente. As questões levantadas relativamente a frases incompreensíveis que foram enviadas ao cliente não obtiveram resposta, pelo que a estagiária teve de arranjar a melhor solução possível tendo em conta o contexto. Na tabela em baixo são apresentadas algumas dessas frases.

<b>Inglês (EUA)</b>	<b>Português (Portugal)</b>
A latest exam reports that has not been referenced with your workstation will be displayed in the blue characters.	Um relatório de exame mais recente que não tenha sido referenciado na sua estação de trabalho será apresentado com caracteres azuis.
When share the exam data, a shared folder have to map network drive.	Ao partilhar os dados do exame, uma pasta partilhada deve estar ligada à unidade de rede.
When the patient ID that got over the number of characters who can register in the application, the application cut down from the back of the patient ID and register it.	Quando a ID do paciente ultrapassar o número de caracteres permitidos no registo, os últimos caracteres da ID do paciente são cortados pela aplicação e a ID fica registada.

When click the columns and then item name have a small triangle, the columns can be sorted.	É possível ordenar as colunas ao clicar nelas e a seguir no nome do item com um triângulo.
---	--

#### EXEMPLO 6 - TEXTOS ESCRITOS POR NÃO NATIVOS

Com estes exemplos torna-se claro que o papel do tradutor vai, por vezes, um pouco mais longe do que esperado. Para poder redigir uma frase com sentido, foi necessário utilizar elementos no texto de partida que tivessem uma relação lógica entre eles e a partir daí juntar esses elementos e criar uma frase correta.

Por exemplo, na primeira frase, é eliminada a opção de «reports» atuar como verbo visto que mais adiante encontra-se a oração subordinada «that had not been referenced». O sujeito ficaria alterado para «The latest exam report». Por fim, o verbo principal seria «will be displayed» para fazer ligação com «in the blue characters».

O segundo exemplo causou dúvidas principalmente devido à expressão «have to map network drive» visto que «map» seria traduzido pelo verbo «mapear»<sup>7</sup>, mas não foi possível estabelecer uma relação lógica entre os elementos da frase de modo a incluir este verbo que tem como definição «distribuir e disponibilizar regiões de memória ou dados nelas armazenados»<sup>8</sup>. Por isso, essa expressão foi traduzida por «deve estar ligada à unidade de rede» de modo a criar uma frase com sentido na área de informática e no texto em que se encontrava.

No exemplo a seguir, foi possível decifrar o conteúdo com sucesso, sendo a maior confusão provocada pela utilização de «who» em vez de «that» quando se fazia referência a «number of characters».

No último exemplo, a dúvida principal centrava-se na utilização de «small triangle» em relação a «columns» e a «item name». Como se tratava de mostrar em que condição se podiam ordenar as colunas («When [...], the columns can be sorted»), deduziu-se que «small triangle» estava relacionado com «item name» e que o triângulo era uma forma de identificar o item que podia ser selecionado para a organização das colunas.

Outros exemplos que foram enviados ao cliente para esclarecimento foram os seguintes: «If install the software of except operating the workstation, each facility is

<sup>7</sup> Consultado a 12-06-2017, em: <https://www.microsoft.com/Language/en-US/Search.aspx>

<sup>8</sup> Consultado a 12-09-2017, em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/mapear>

responsible for installing these software», «When include an alphabet that linkage with an image in selected sentence of input area, these sentences cannot delete» e «When an image given a letter is deleted by the deletion of the image, the letter is not assigned to a letter to be set next». A questão levantada por estas situações é até que ponto pode um tradutor aceitar traduzir um texto de partida mal redigido, correndo o risco de interpretar erradamente o texto, podendo essas interpretações ter consequências muito graves quando se trata de um manual de instruções de um dispositivo médico. Essa questão também é válida para os falantes de inglês nativos que também terão alguma dificuldade em compreender o texto de partida que certamente não foi redigido por um falante nativo e talvez nem sequer por um ser humano.

### 4.3 Tradução de textos de marketing

**Projeto n.º 31**

Palavras: 450

Horas despendidas: 2,5

Língua de partida e de chegada: Inglês (US) e Português (PT)

Ferramenta de apoio à tradução: SDL Studio 2011

Descrição: apresentação de novos produtos e serviços pelo website da empresa

Material de referência: ficheiro de instruções, guia de estilo, base de dados terminológica, memória de tradução

Nesta secção, serão analisados dois projetos individuais do mesmo cliente final de modo a apresentar alguns fatores a ter em conta quando se traduzem textos de marketing. O primeiro projeto consistiu na tradução de um texto de marketing para publicação numa página de Internet de uma empresa multinacional. Esta empresa é responsável por vendas na área das telecomunicações e fornece infraestruturas de rede a nível mundial. A língua de partida é inglês do Reino Unido e a língua de chegada é português europeu. O projeto incluía um *kit* de tradução composto por um ficheiro de instruções, uma lista de palavras a não traduzir, um guia de estilo, o ficheiro original no formato de página web (.html), uma ligação ao site da empresa e outra ligação à plataforma online da empresa destinada aos tradutores, onde é possível visualizar as respostas às perguntas enviadas ao cliente por tradutores de diferentes idiomas.

No ficheiro de instruções do cliente, foram apontados vários pontos a ter em conta na tradução, visto que é um texto de marketing de alta visibilidade e daí ser muito importante para a empresa ser apresentado de acordo com as expectativas do leitor do texto de chegada. O cliente pediu que a linguagem fosse fluida e de leitura fácil, evitando frases muito compridas ou termos muito sofisticados. Era necessário evitar a utilização de formas negativas quando o nome da empresa era mencionado, assim como evitar a utilização de palavras com conotações pejorativas mesmo que sejam os equivalentes de tradução mais próximos. No entanto o estilo da tradução devia permanecer próximo do original. Tendo em conta estas especificações, serão analisados alguns exemplos de tradução.

<b>Inglês (Reino Unido)</b>	<b>Português (Portugal)</b>
We make [marca do produto] easy	Tornamos a [marca do produto] mais fácil

#### **EXEMPLO 7 - TEXTOS DE MARKETING**

Esta é uma frase onde a marca do produto é destacada de forma a associar «facilidade» com a mesma. A ideia a transmitir é a de que a empresa revendedora facilita a escolha dos produtos da marca em destaque. Mantendo um estilo fluido na língua de chegada mas não fugindo ao original, a tradução mantém a mesma estrutura frásica do texto de partida numa frase simples e curta.

<b>Inglês (Reino Unido)</b>	<b>Português (Portugal)</b>
Be Smart, Sell Services	Seja inteligente, venda serviços

#### **EXEMPLO 8 - TEXTOS DE MARKETING**

A frase no exemplo 8 foi utilizada para incentivar o leitor a vender serviços, visto que isso o faz sentir-se «inteligente». Este adjetivo é utilizado com uma conotação positiva para definir o leitor que aceitará as recomendações de venda de serviços que a empresa tem para oferecer. Neste caso também se manteve a estrutura do texto original, visto que é possível manter o significado em português utilizando o mesmo tipo de frase e os mesmos termos.

<b>Inglês (Reino Unido)</b>	<b>Português (Portugal)</b>
-----------------------------	-----------------------------

[Nome do produto] up to XX% off	[Nome do produto] até XX% de desconto
---------------------------------	---------------------------------------

### EXEMPLO 9 - TEXTOS DE MARKETING

No exemplo 8, podemos notar a omissão do artigo e do verbo na frase de modo a destacar o nome do produto e o desconto que está em vigor no momento em questão. Esta frase é composta apenas pelo mínimo de elementos necessários para que seja compreensível e de leitura rápida.

No segundo projeto realizado para o mesmo cliente, serão analisadas outras características a ter em conta na tradução de textos de marketing.

#### **Projeto n.º 15**

Palavras: 3700

Horas despendidas: 14

Língua de partida e de chegada: Inglês (US) e Português (PT)

Ferramenta de apoio à tradução: SDL Studio 2011

Descrição: apresentação de novos produtos e serviços pelo website da empresa

Material de referência: ficheiro de instruções, guia de estilo, base de dados terminológica, memória de tradução

Como este projeto tinha como cliente final a mesma empresa na área de telecomunicações, o *kit* do tradutor era exatamente o mesmo que o do projeto analisado anteriormente, à exceção do ficheiro original (de onde foi retirado o texto para ser traduzido) que não foi fornecido. No entanto, este projeto foi realizado por dois tradutores e revisto por um revisor na Kvalitext e, de seguida, por um revisor na empresa do cliente final. As últimas etapas foram a aplicação das preferências de terminologia do cliente pela estagiária na ferramenta SDL Trados Studio 2011 e a revisão na Kvalitext. Nos exemplos a seguir é possível observar as diferenças entre a tradução, a revisão e a revisão do cliente.

Como não existia o ficheiro do qual foi retirado o texto a traduzir, não foi possível saber o contexto em que a tradução foi publicada. No entanto, tendo em conta o projeto anterior, é provável que este texto também se destinasse a ser publicado num site.

O texto incluía quatro partes que começavam com uma frase introdutória do mesmo estilo, de modo a manter a coerência do texto e a cativar a atenção do leitor. A primeira palavra na frase era um verbo no imperativo e em maiúsculas para realçar a ação. Estas frases começavam por «ENGAGE», «GROW», «EXTEND» e «DEVELOP». Na tradução, foi necessário manter a estrutura da frase e encontrar verbos com colocações que funcionassem corretamente, mantendo um estilo fluido.

No primeiro exemplo podemos observar que foram efetuadas algumas alterações à tradução. «ENGAGE» foi traduzido como «COLABORE» pela estagiária porque foi considerada uma escolha com uma conotação neutra e que funcionava bem na frase «COLABORE com a [nome da empresa] (...)». No entanto, esta tradução foi alterada para «ENVOLVA-SE» pelo revisor na Kvalitext, sendo uma opção mais próxima ao termo em inglês. Na revisão pelo cliente, houve uma alteração preferencial da tradução de «core services», que passou a ser «serviços fundamentais», realçando especificamente o sentido de «core» neste contexto.

<b>Inglês (Reino Unido)</b>	<b>Português (Portugal)</b>
ENGAGE with [nome da empresa] and gain access to our core services	COLABORE com a [nome da empresa] e obtenha acesso aos nossos serviços principais
<b>Revisão na Kvalitext</b>	
ENVOLVA-SE com a [nome da empresa] e obtenha acesso aos nossos serviços principais	
<b>Revisão pelo cliente</b>	
ENVOLVA-SE com a [nome da empresa] e obtenha acesso aos nossos serviços fundamentais	

#### **EXEMPLO 10 - TEXTOS DE MARKETING**

No exemplo 11, foram efetuadas alterações somente ao verbo no imperativo no início da frase.

<b>Inglês (Reino Unido)</b>	<b>Português (Portugal)</b>
GROW your capabilities with [nome da marca] architectures to offer your customers	AUMENTE as suas capacidades com as arquiteturas [nome da marca] para oferecer



more.	mais aos seus clientes.
<b>Revisão na Kvalitext</b>	
FAÇA CRESCER as suas capacidades com as arquiteturas [nome da marca] para oferecer mais aos seus clientes.	
<b>Revisão pelo cliente</b>	
CRESCA as suas capacidades com as arquiteturas [nome da marca] para oferecer mais aos seus clientes. (alteração não aceite)	

#### EXEMPLO 11 - TEXTOS DE MARKETING

A estagiária utilizou o verbo «aumentar» porque funciona corretamente na frase a nível gramatical e mantém o significado pretendido no texto de partida. Em inglês, «GROW your capabilities» não pode ser traduzido literalmente para português como «CRESCA as suas capacidades» porque o verbo «crescer» é intransitivo, ou seja, não ocorre com qualquer tipo de complemento<sup>9</sup>. No entanto, quando o documento foi enviado à Kvalitext para efetuar as correções do cliente, esta revisão do cliente não foi aceite pela estagiária. O revisor na Kvalitext utilizou a expressão «FAÇA CRESCER» para ultrapassar essa limitação do verbo «crescer» e para se manter mais próximo do texto de partida. Sendo um texto de marketing, a estagiária optou por uma solução diferente mas que mantinha a mesma ideia do texto de partida. Nesta situação, a versão final do texto traduzido foi a do revisor na Kvalitext.

No exemplo 12, foi necessário encontrar uma solução de tradução que transmitisse a ideia de conquistar novos mercados usando novos modelos de consumo. «EXTEND» possui também a noção de aumento no espaço, por isso foi traduzido por «ALARGUE-SE».

<b>Inglês (Reino Unido)</b>	<b>Português (Portugal)</b>
EXTEND your reach into new markets and with new consumption models	ALARGUE-SE a novos mercados com novos modelos de consumo
<b>Revisão na Kvalitext</b>	
ESTENDA-SE a novos mercados com novos modelos de consumo	

<sup>9</sup> Consultado a 14-06-2017, em: <https://www.priberam.pt/dlpo/intransitivo>

<b>Revisão pelo cliente</b>
ALARGUE-SE a novos mercados com novos modelos de consumo

#### EXEMPLO 12 - TEXTOS DE MARKETING

O revisor preferiu utilizar outra alternativa mas por fim o cliente escolheu o termo que foi utilizado na tradução pela estagiária. No entanto, neste caso seria útil afastar um pouco do texto em inglês visto que nem «alargue-se» nem «estenda-se» são expressões utilizadas frequentemente na língua portuguesa neste contexto. Se o cliente não tivesse especificado a necessidade da tradução ser próxima do original, poderiam ser utilizadas outras opções, por exemplo «CONQUISTE novos mercados com novos modelos de consumo».

No último exemplo deste conjunto de quatro frases introdutórias, tanto a tradução como as duas revisões permaneceram iguais, ou seja, não foram realizadas quaisquer alterações nem pelo revisor na Kvalitext nem pelo cliente.

<b>Inglês (Reino Unido)</b>	<b>Português (Portugal)</b>
DEVELOP your [nome da marca] practice, transform your business potential and enhance your business's visibility with [nome da marca].	DESENVOLVA a sua prática [nome da marca], transforme o potencial do seu negócio e aumente a visibilidade da sua empresa com a [nome da marca].
<b>Revisão na Kvalitext</b>	
DESENVOLVA a sua prática [nome da marca], transforme o potencial do seu negócio e aumente a visibilidade da sua empresa com a [nome da marca].	
<b>Revisão pelo cliente</b>	
DESENVOLVA a sua prática [nome da marca], transforme o potencial do seu negócio e aumente a visibilidade da sua empresa com a [nome da marca].	

#### EXEMPLO 13 - TEXTOS DE MARKETING

Ao passar para o texto que seguia as frases introdutórias, foram anotados outros exemplos de expressões que exigiram um cuidado especial na forma como foram traduzidas.

<b>Inglês (Reino Unido)</b>	<b>Português (Portugal)</b>
With [nome da empresa], you get more.	Com a [nome da empresa], ganha ainda mais.
<b>Revisão na Kvalitext</b>	
Com a [nome da empresa], ganha ainda mais.	
<b>Revisão pelo cliente</b>	
Com a [nome da empresa], ganha ainda mais.	

#### EXEMPLO 14 - TEXTOS DE MARKETING

No exemplo 14 em cima, a expressão «you get more» foi traduzida para «ganha ainda mais», o que não equivale totalmente ao texto de partida. «Get» pode ter o significado de «obter» e não de «ganhar». Foi também acrescentada a palavra «ainda» na tradução. Neste caso, a estagiária tomou a liberdade de criar uma expressão que tivesse o mesmo efeito no leitor que a expressão em inglês, ou seja, uma expressão que fizesse o leitor reagir da mesma forma. Neste caso, o objetivo da frase era de convencer o leitor que ele iria desfrutar mais dos produtos e serviços na área das telecomunicações com o auxílio da empresa designada. Por esse motivo, foi utilizado o verbo «ganhar», tendo uma conotação positiva que ajuda a captar o interesse do leitor visto que um dos seus objetivos é provavelmente desfrutar ao máximo dos produtos e serviços na área. Neste exemplo, a tradução não foi alterada pela revisão.

No exemplo 15, a empresa expõe as qualidades que a distinguem das outras.

<b>Inglês (Reino Unido)</b>	<b>Português (Portugal)</b>
Our difference is the passion we have for technology, our product expertise and can-do attitude towards our partners.	A nossa diferença está na paixão que temos pela tecnologia, no nosso conhecimento dos produtos e na atitude «somos capazes» em relação aos nossos parceiros.
<b>Revisão na Kvalitext</b>	
A nossa diferença está na paixão que temos pela tecnologia, no nosso conhecimento dos produtos e na atitude «somos capazes» em relação aos nossos parceiros.	
<b>Revisão pelo cliente</b>	
A nossa diferença está na paixão que temos pela tecnologia, no nosso conhecimento dos	

produtos e na atitude proactiva em relação aos nossos parceiros.

#### EXEMPLO 15 - TEXTOS DE MARKETING

A expressão mais desafiante para a tradução foi a seguinte: «can-do attitude». Como as qualidades são listadas, não é possível recorrer à técnica de tradução por paráfrase quando não se encontra um equivalente, porque isso tornaria o texto mais comprido e pesado. Por esse motivo, optou-se por dar um nome ao tipo de atitude «can-do», que em português foi traduzida para «somos capazes». Mesmo sendo uma expressão curta e de fácil compreensão, a utilização das aspas acaba por interromper a fluidez do texto. Neste caso, a revisão do cliente para «atitude proativa» revelou ser mais eficaz tendo em conta as características do texto de marketing a ser analisado.

É importante notar que alguns clientes ainda pediam que a tradução para português fosse redigida conforme o antigo acordo ortográfico. Não foi o caso neste projeto, no entanto, a revisão proposta pelo cliente não utilizou o acordo ortográfico atualmente em vigor. Como o restante texto estava redigido conforme esse acordo, essa palavra foi alterada para «proativa».

#### 4.4 Tradução de textos para português do Brasil

##### **Projeto n.º 10**

Palavras: 2531

Horas despendidas: 7

Língua de partida e de chegada: Inglês (US) e Português (BR)

Ferramenta de apoio à tradução: SDL Studio 2011

Descrição: texto de uma aplicação de *tablet* para crianças

Material de referência: ficheiro com o texto de partida no formato Excel

Neste projeto foi traduzido um ficheiro composto por frases de diálogo que iriam aparecer numa aplicação para crianças (aproximadamente até aos 12 anos) de uma marca de automóveis. É uma aplicação onde as crianças podem simular que estão a conduzir juntamente com o condutor do carro em tempo real, usando um *tablet*. Estas informações foram obtidas através do *site* do cliente, visto que não foi enviado qualquer tipo de instruções

nem um documento original mostrando o contexto do diálogo em questão. Além de ser uma linguagem simples, direcionada para um público-alvo infantil, este texto incluía várias expressões que tinham uma tradução diferente em português europeu e em português do Brasil. Como a estagiária não tinha experiência anterior em traduzir para português do Brasil, nem sequer tinha conhecimento das diferenças, a tradução foi depois revista por uma tradutora brasileira. Só após ser revisto para português do Brasil é que o projeto seguiu para o revisor.

As diferenças entre o português europeu e o português do Brasil são notáveis, especialmente na linguagem mais informal, como é o caso neste projeto. A seguir serão apresentados alguns termos e expressões alterados na revisão para português do Brasil.

	Inglês (EUA)	Tradução	Revisão de PT-BR
1	What's your name, friend?	Qual é o seu nome, amigo?	Qual é o seu nome, companheiro?
2	Tap here to make your car super-duper!	Toque aqui para tornar o seu carro super legal!	Toque aqui para tornar o seu carro super legal!
3	Whoops!	Ups!	Opa!
4	(...) ask your parents to connect the app to [nome do dispositivo] device.	(...) peça a seus pais para ligar o aplicativo ao dispositivo [nome do dispositivo].	(...) peça a seus pais para conectar o aplicativo ao dispositivo [nome do dispositivo].
5	Tap here to brake.	Toque aqui para travar.	Toque aqui para frear.
6	Daily bonus!	Bônus diário!	Bônus diário!
7	Wow, you've upgraded your car!	Uau, você atualizou seu carro!	Nossa, você melhorou seu carro!
8	You've successfully connected your device (...).	Acabou de ligar o seu dispositivo (...) com sucesso!	Você acabou de conectar o seu dispositivo (...) com

			êxito!
9	For password, just enter last 6 numbers of the WiFi name.	Na senha, apenas insira os últimos 6 algarismos do nome Wifi.	Na senha, apenas insira os últimos 6 dígitos do nome do Wi-Fi.
10	Never connect via system WiFi (...).	Nunca ligar através do sistema Wi-Fi (...).	Nunca efetue a conexão através do Wi-Fi do sistema (...).

#### EXEMPLO 16 - TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS DO BRASIL

No primeiro exemplo, a palavra «companheiro» tem o mesmo significado nas duas vertentes de português. Contudo, a sua utilização neste contexto torna-se mais adequada do que «amigo», que é uma tradução literal do inglês «friend». No Brasil seria mais comum utilizar a palavra «companheiro», de acordo com a tradutora de português do Brasil que conhece a linguagem informal e a cultura do seu país. No segundo exemplo, a situação é diferente porque «legal» nunca é utilizado em português europeu como tradução de «super-duper». O seu significado está relacionado com o direito, sendo sinónimo de jurídico, tal como em português do Brasil. No entanto, em português do Brasil, «legal» tem uma série de outros significados se for utilizado de forma informal, entre eles «bonito»<sup>10</sup>, que se adequa à frase em questão no exemplo 2.

Nos exemplos 3 e 7 podemos observar interjeições que também têm uma variante diferente em português do Brasil, «Opa!», em vez de «Ups!» para desculpar um pequeno erro e «Nossa» em vez de «Uau» para exprimir surpresa. Os exemplos 5, 8, 9 e 10 apresentam diferenças a nível de terminologia e o exemplo 6 demonstra um exemplo de acentuação diferente: «Bônus» em vez de «Bónus». Existe uma regra gramatical que descreve as diferenças de acentuação entre português europeu e português do Brasil. O exemplo de «bónus» enquadra-se no tipo «Paroxítonas com e e o tó[ô]nicos seguidos de consoante ou dígrafo nasal e terminadas em i e u (seguidos ou não de s)»<sup>11</sup>. Ou seja, as palavras com acento tónico na penúltima sílaba (graves), com as letras «e» e «o» acentuadas, seguidas de uma consoante ou de um conjunto de duas letras com um som nasal (por exemplo, «en» em «vento») têm acentuação diferente entre as duas variantes do português.

<sup>10</sup> Consultado a 12-06-2017, em: <http://www.aulete.com.br/bonito>

<sup>11</sup> Consultado a 12 de junho de 2017, em <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/diferencas-na-acentuacao-grafica-entre-o-brasil-e-portugal/18395>

No exemplo 4 é possível observar uma diferença na utilização do artigo definido relativo a «pais». Em português europeu, usa-se sempre o artigo definido nestes casos («peça aos seus pais», pedir a+os seus pais), no entanto, em português do Brasil, considera-se facultativo em certas situações, sendo muitas vezes omitido na linguagem informal. Uma das dúvidas recorrentes para um tradutor português é saber quando se deve omitir o artigo numa tradução de português do Brasil. Uma das formas de verificar é utilizando o motor de pesquisa da Google e comparando os resultados para cada opção. Mesmo assim, é sempre melhor perguntar a um falante nativo se for possível.

Nos exemplos 2 e 6 a tradução redigida pela estagiária para português do Brasil estava correta porque alguns termos apareciam em memórias de tradução para português do Brasil utilizadas noutros projetos semelhantes, no entanto é útil apresentar estes exemplos porque representam diferenças importantes entre as duas variantes da mesma língua.

#### **4.5 Tradução de textos jurídicos**

A tradução jurídica é uma área que trata textos jurídicos ou textos que tenham valor jurídico. Os principais sistemas jurídicos presentes no mundo atual são: o Direito Civil e a Common Law. Existe também o sistema legal Islâmico, o sistema consuetudinário e o sistema misto onde podem existir dois ou mais sistemas jurídicos.

A linguagem jurídica é normalmente uma linguagem de sintaxe complexa e com terminologia muito específica, usando em alguns casos expressões únicas dessa área, como iremos observar nos exemplos a seguir.

##### **Projeto n.º 22 (ver anexo 3)**

Palavras: 4132

Horas despendidas: 18,5

Língua de partida e de chegada: Inglês (US) e Português (PT)

Ferramenta de apoio à tradução: SDL Studio 2011

Descrição: contrato de fornecimento de betume

Material de referência: instruções, texto original, memória de tradução

Este projeto consistiu na tradução de um contrato de fornecimento de betume entre duas empresas em países diferentes. A finalidade era de estabelecer um acordo entre as partes, onde a mensagem presente em cada cláusula fosse bem compreendida por ambas antes de assinarem o contrato. A versão inglesa era a original e a tradução foi feita para português europeu. Na tradução deste contrato foi necessário ter em conta os diferentes sistemas jurídicos, o Common Law e o Direito Civil. Tendo em conta que o contrato seria celebrado entre uma empresa pertencente ao sistema jurídico de Common Law e outra ao sistema de Direito Civil, foi muito importante manter o significado do documento original, sem omitir nem acrescentar elementos que pudessem alterar a interpretação das cláusulas. No entanto, o contrato em si tem uma cláusula onde já antecipa que o sistema jurídico a ser aplicado é o de Common Law, ou seja, a interpretação das cláusulas e de certos termos seria sempre orientada por este sistema. O objetivo desta tradução foi de transmitir a mensagem do texto de partida, mantendo claro que a sua interpretação estava dependente de um sistema jurídico diferente ao do esperado para um texto redigido em língua portuguesa, ou seja, o Direito Civil.

#### 4.5.1 Expressões em latim e outras línguas estrangeiras

No texto em inglês utilizaram-se algumas expressões em latim, que foram mantidas no texto traduzido em português já que eram reconhecidas pelos dicionários online utilizados (Infopédia e Merriam Webster) e tinham o mesmo significado em ambos os idiomas. As expressões foram as seguintes:

<b>Expressão em latim</b>	<b>Significado em português</b>	<b>Significado em inglês</b>
prima facie	à primeira vista <sup>12</sup>	true, valid, or sufficient at first impression (Merriam Webster)
mutatis mutandis	com as convenientes alterações de pormenor (Infopédia)	with the necessary changes having been made (Merriam Webster)
bona fide	de boa-fé (Infopédia)	made without fraud or deceit (Merriam Webster)

#### EXEMPLO 17 - TEXTOS JURÍDICOS

<sup>12</sup> Consultado a 25-08-2017, em [http://europa.eu/rapid/press-release\\_IP-03-1409\\_pt.htm?locale=en](http://europa.eu/rapid/press-release_IP-03-1409_pt.htm?locale=en)



Também existe uma expressão emprestada do francês que aparece no texto inglês como «force majeure» e que se refere ao conceito de «força maior». Esta expressão pode ser considerada equivalente nos dois sistemas jurídicos, tendo o seguinte significado de acordo com a Portaria 1318/95, de 7 de novembro: «Considera-se caso de força maior todo o evento imprevisível e insuperável cujos efeitos se produzam independentemente da vontade do operador, designadamente as situações de catástrofe natural, atos de guerra, declarada ou não, de subversão, alteração da ordem pública, bloqueio económico e incêndio.»

#### **4.5.2 Pesquisa terminológica de termos jurídicos**

Uma das partes mais desafiantes na tradução jurídica consiste em encontrar equivalentes em dois sistemas jurídicos diferentes, o que nem sempre é possível devido à presença de conceitos diferentes. Na secção destinada às definições dos termos utilizados no contrato, podemos encontrar a expressão «natural person», tratando-se de uma entidade que inclui «corporations and other juristic persons», «any government or state or any division» e «any association of persons».

A tradução selecionada para esta expressão foi «pessoa singular», que em textos jurídicos se refere a um sujeito de direito. A definição de «natural person» presente no contrato exemplifica tipos de sujeitos de direito, ou seja, sujeitos que tenham valor jurídico. Essa definição permitiu à estagiária de se certificar de que a tradução selecionada teria o mesmo significado. Para encontrar um equivalente de «natural person», após ter compreendido a sua definição no contrato e no sistema de Common Law, foi necessário pesquisar no Código Civil sobre os sujeitos com personalidade jurídica existentes e encontrar a solução para esta expressão.

Como é possível ver no exemplo 18, o termo utilizado na tradução foi «pessoa singular», o que não corresponde a uma tradução literal de «natural person», mas permite passar o mesmo significado usando uma expressão do Direito Civil que é reconhecida na linguagem jurídica portuguesa.

Na mesma frase, é possível notar na alteração realizada na fase de revisão quanto à seguinte expressão: «even if unincorporated». O termo «unincorporated» significa neste contexto «not formed into a legal corporation»<sup>13</sup>. Esta é uma das primeiras definições da palavra no dicionário em inglês. Na tradução, foi utilizada a expressão «mesmo se não for

---

<sup>13</sup> Consultado a 06-06-2017, em <https://www.merriam-webster.com/dictionary/unincorporated>

incorporada». O termo «incorporada» não contém o mesmo significado que «incorporated» porque a noção de «corporação» em português não se refere especificamente a uma associação com estatuto jurídico. No entanto, «sociedade» já contém este significado e, por isso, adequa-se ao contexto. Apenas é questionável a razão pela qual o revisor não optou por colocar «mesmo que não seja constituída em sociedade» visto que é a mensagem que o texto transmite.

<p><b>Texto de partida:</b></p> <p>«(...) any reference to a natural person (whether in relation to a party or anyone else) shall include corporations and other juristic persons, and, where the context so permits, shall further include any government or state or any division (including but not limited to any department or ministry) or agency thereof or authority constituted thereunder, and any association of persons (within the foregoing meaning) <u>even if unincorporated</u> (...)»</p>	<p><b>Tradução:</b></p> <p>«(...) qualquer referência a uma pessoa singular (quer em relação a uma parte ou qualquer outra pessoa) deverá incluir pessoas coletivas e outras pessoas jurídicas e quando o contexto permite, deverá ainda incluir qualquer governo ou estado ou qualquer divisão (incluindo mas não limitado a qualquer departamento ou ministério) ou agência do mesmo ou autoridade constituída no âmbito do mesmo e qualquer associação de pessoas (dentro do significado referido) <u>mesmo se não for incorporada</u> (...)»</p>
<p><b>Tradução revista:</b></p> <p>«(...) qualquer referência a uma pessoa singular (quer em relação a uma parte ou a qualquer outra pessoa) deve incluir pessoas coletivas e outras pessoas jurídicas e, quando o contexto permite, deve ainda incluir qualquer governo ou estado ou qualquer divisão (incluindo, mas não limitado a qualquer departamento ou ministério) ou agência do mesmo ou autoridade constituída no âmbito do mesmo e qualquer associação de pessoas (dentro do significado referido) <u>mesmo que constituída em sociedade</u> (...)»</p>	

#### EXEMPLO 18 - TEXTOS JURÍDICOS

Houve uma expressão que surgiu no contrato que já tinha sido tratada nas aulas de *Tradução jurídica Inglês-Português*: «memorandum of agreement». O dicionário Cambridge

Online define essa expressão como «a document that records the details of an agreement between two companies or organizations, which has not yet been legally approved»<sup>14</sup>. É um documento muito comum na Common Law que não tem equivalente no Código Civil. Por esse motivo, optou-se por encontrar uma solução de tradução que refletisse o significado original e a expressão «memorando de entendimento» já se encontra no IATE. Como também foi possível traduzir um memorando de entendimento nas aulas de *Tradução jurídica Inglês-Português*, a estagiária traduziu esta expressão com mais confiança.

<p><b>Texto de partida:</b></p> <p>«(...) any reference to "this Agreement" shall be construed as a reference to <u>this memorandum of agreement</u> read together with all <u>exhibits and annexures annexed or attached to this memorandum of agreement</u> (...)»</p>	<p><b>Tradução:</b></p> <p>«(...) qualquer referência ao "presente Contrato" deve ser interpretada como referência a este <u>memorando de entendimento</u> lido em conjunto com todas <u>as provas e anexos anexados ou adicionados a este memorando de entendimento</u> (...)»</p>
<p><b>Tradução revista:</b></p> <p>«(...) qualquer referência ao "presente Contrato" deve ser interpretada como referência a este <u>memorando de entendimento</u> lido em conjunto com todas <u>as exposições e os anexos incluídos ou adicionados ao documento</u> (...)»</p>	

#### EXEMPLO 19 - TEXTOS JURÍDICOS

Na revisão, manteve-se a expressão «memorando de entendimento», mas foram efetuadas algumas alterações no resto da frase. Em primeiro lugar, o termo «exhibits» foi traduzido para «provas» e alterado para «exposições». Existem dúvidas relativamente à necessidade de alteração da tradução, visto que «exhibit» (nome) em inglês e no contexto jurídico significa «a document or object produced and identified in court as evidence»<sup>15</sup>. No dicionário online Collins, «Exhibit» é definido por «an object that a lawyer shows in court as evidence in a legal case»<sup>16</sup> e no dicionário Oxford como «A document or other object

<sup>14</sup> Consultado a 06-06-2017, em <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/memorandum-of-agreement>

<sup>15</sup> Consultado a 06-06-2017, em <https://www.merriam-webster.com/dictionary/exhibit>

<sup>16</sup> Consultado a 06-06-2017, em <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/exhibit>

produced in a court as evidence»<sup>17</sup>. Tendo em conta estas definições, a estagiária optou por traduzir «exhibits» como «provas» e não como «exposições». O significado de «exposições» nos dicionários Infopédia ou Priberam não é o mesmo que «exhibits» nos dicionários de inglês apresentados. As restantes alterações à tradução realizadas pelo revisor foram baseadas na sua preferência por certos termos.

No exemplo 20, é possível observar que a estagiária optou por manter o termo «*stock*» na tradução, no entanto este foi alterado para «bens» na revisão.

<b>Texto de partida:</b> «The Buyer acknowledges that it is aware of the necessity for the keeping of full and proper records of <u>stock</u> (...)»	<b>Tradução:</b> «O Comprador reconhece que está ciente da necessidade de guardar registos completos e adequados do <u>stock</u> (...)»
<b>Tradução revista:</b> «O Comprador reconhece que está ciente da necessidade de guardar registos completos e adequados dos <u>bens</u> (...)»	

#### EXEMPLO 20 – TEXTOS JURÍDICOS

O que levou a estagiária a manter o termo em inglês foi o facto de ser um anglicismo já muito utilizado na área da logística em Portugal de acordo com uma pesquisa no Google e após consultar um colega formado na área de logística. Como o contrato é sobre o fornecimento de betume, seria lógico utilizar o termo mais utilizado nessa área, mesmo sendo um anglicismo. O revisor evitou utilizar o anglicismo e alterou «*stock*» para «bens», o que poderá não ser a escolha mais adequada no contexto em questão. Isto porque «*stock*» é definido no dicionário em inglês por «the inventory of goods of a merchant or manufacturer»<sup>18</sup> e em português por «mercadorias acumuladas ou em depósito»<sup>19</sup>, ou seja, correspondem a nível de significado. O termo «bens» não inclui a noção de «depósito» ou

<sup>17</sup> Consultado a 06-06-2017, em <https://en.oxforddictionaries.com/definition/exhibit>

<sup>18</sup> Consultado a 07-06-2017, em <https://www.merriam-webster.com/dictionary/stock>

<sup>19</sup> Consultado a 07-06-2017, em <https://www.priberam.pt/dlpo/stock>

«inventário» que existe no termo em inglês, como pode ser confirmado na definição de «bens» no dicionário Priberam: «Haveres; propriedades»<sup>20</sup>.

No exemplo 21, pretende-se encontrar uma solução de tradução para a expressão «common law», mantida em inglês na tradução e traduzida para «direito consuetudinário» na revisão.

<b>Texto de partida:</b> «any reference to the provisions of law and any similar reference of general application shall be construed to include both legislation and the <u>common law</u> (...)»	<b>Tradução:</b> «qualquer referência às disposições legais e qualquer referência semelhante de aplicação geral deverá ser interpretada no sentido de incluir ambas a legislação e a <u>common law</u> (...)»
<b>Tradução revista:</b> «qualquer referência às disposições legais e qualquer referência semelhante de aplicação geral deve ser interpretada no sentido de incluir ambas a legislação e <u>o direito consuetudinário</u> (...)»	

#### EXEMPLO 21 - TEXTOS JURÍDICOS

A estagiária optou por manter «common law» em inglês porque é o nome do sistema jurídico aplicado no contrato traduzido. É necessário distinguir entre o sistema «common law» e o «direito consuetudinário» porque se referem a realidades diferentes, contudo partilham a ideia de «costume». Como mencionado anteriormente, «common law» é o nome do sistema jurídico utilizado no Reino Unido e na maioria dos países da Commonwealth, enquanto o direito consuetudinário é um ramo do direito que trata de fornecer orientações e resolver litígios através do costume, não sendo um direito escrito. Como definido no Priberam, o direito consuetudinário é «O que não está escrito e é só fundado nos usos ou costumes»<sup>21</sup>. Neste contexto específico, como o texto de partida se refere a «legislation and the common law», é possível que esta expressão queira realçar a diferença entre a legislação (que está escrita) e o costume. Neste caso, a tradução revista é a mais adequada.

O exemplo 22 é sobre a tradução de «public holiday» que foi alterada na fase de revisão.

<sup>20</sup> Consultado a 07-06-2017, em <https://www.priberam.pt/dlpo/bens>

<sup>21</sup> Consultado a 07-06-2017, em <https://www.priberam.pt/dlpo/direito%20consuetudin%C3%A1rio>

<p><b>Texto de partida:</b></p> <p>«any reference to a business day shall be construed as meaning a day other than a Saturday, a Sunday or a <u>public holiday</u>, and for this purpose "<u>public holiday</u>", in relation to any obligation, shall mean a <u>public holiday</u> for the time being established (...)»</p>	<p><b>Tradução:</b></p> <p>«qualquer referência a uma dia útil deverá ser interpretada como referência a um dia que não seja um sábado, um domingo ou um <u>feriado</u> e para este efeito, "<u>feriado</u>", em relação a qualquer dever, deverá referir-se a um <u>feriado</u> no presente momento estipulado (...)»</p>
<p><b>Tradução revista:</b></p> <p>«qualquer referência a um dia útil deve ser interpretada como referência a um dia que não sábado, domingo ou um <u>feriado</u> e, para este efeito, "<u>feriado público</u>", em relação a qualquer dever, deve referir-se a um <u>feriado público</u> neste momento estipulado (...)»</p>	

## EXEMPLO 22 - TEXTOS JURÍDICOS

A expressão «public Holiday» foi traduzida por «feriado» pela estagiária, enquanto na revisão é incluído o termo «público». Na verdade, «feriado público» seria a tradução para «public holiday» tendo em conta as definições de «feriado» e «holiday» em ambas as línguas: «a day marked by a general suspension of work in commemoration of an event» (substantivo)<sup>22</sup> e «dia feriado» (substantivo) «diz-se do dia em que se suspende o trabalho e as aulas, por prescrição civil ou religiosa »<sup>23</sup>(adjetivo). Como pode ser observado, o termo «public» especifica na realidade o tipo de feriado e deveria ter sido incluído na tradução. No entanto, o texto revisto apresenta uma incoerência nas expressões utilizadas, primeiro «feriado» e, de seguida, «feriado público».

### 4.5.3 Fraseologia jurídica

A expressão «notwithstanding anything to the contrary contained in this Agreement» no exemplo 23 é muito utilizada em contratos redigidos conforme a *Common Law*. Apesar de o significado desta expressão ser claro, não foi fácil encontrar uma expressão em português

<sup>22</sup> Consultado a 07-06-2017, em <https://www.merriam-webster.com/dictionary/holiday>

<sup>23</sup> Consultado a 07-06-2017, em <https://www.priberam.pt/dlpo/feriado>

que fosse utilizada com a mesma frequência na área dos contratos. No Linguee foram encontradas algumas opções interessantes, por exemplo, «Não obstante qualquer disposição contrária», mas optou-se por «Sem prejuízo das disposições que indicam o contrário no presente Contrato». A razão que levou à escolha dessa opção foi a semelhança da estrutura da frase relativamente à do texto original, sendo uma opção mais literal, o que pode ser considerado mais seguro num texto jurídico para que não existam outras interpretações que fujam ao significado do texto de partida.

<p><b>Texto de partida:</b></p> <p>«<u>Notwithstanding anything to the contrary in this Agreement</u> or elsewhere, either party <u>may</u> at any time (and from time to time) give written notice to the other party of any <u>proposed reasonable alteration of and/or addition to the provisions of this Agreement</u> (...)»</p>	<p><b>Tradução:</b></p> <p>«<u>Sem prejuízo das disposições que indicam o contrário no presente Contrato</u> ou noutro local, qualquer uma das partes <u>poderá</u> a qualquer momento (e periodicamente) apresentar uma notificação escrita à outra parte sobre uma <u>proposição de qualquer alteração razoável de e/ou adição às disposições do presente Contrato</u> (...)»</p>
<p><b>Tradução revista:</b></p> <p>«Sem prejuízo das disposições que indicam o contrário no presente Contrato ou noutro local, qualquer uma das partes <u>pode</u> a qualquer momento (e periodicamente) apresentar uma notificação escrita à outra parte sobre uma <u>proposta de alteração e/ou adição razoável às disposições do presente Contrato</u> (...)»</p>	

### EXEMPLO 23 - TEXTOS JURÍDICOS

Na revisão deste segmento, foi mantida a solução de tradução encontrada para a expressão mencionada acima, no entanto foram alterados outros elementos. Um deles é o tempo gramatical utilizado no verbo auxiliar modal «poder». Na tradução foi utilizado o futuro do indicativo e na revisão foi utilizado o presente do indicativo. No original é utilizado o presente do indicativo, por isso a escolha do revisor acaba por ser mais fiel ao texto de partida. Como em português é muito habitual usar o futuro do indicativo para realçar o carácter hipotético do verbo modal, a estagiária utilizou o futuro do indicativo intuitivamente.

Outra alteração realizada na revisão foi na escolha de tradução de «proposed reasonable alteration of and/or addition to the provisions of this Agreement (...)». Esta secção da frase refere-se a uma alteração e/ou adição razoável proposta para as disposições do presente contrato. Na tradução, este significado não parece estar suficientemente explícito. Em primeiro lugar, a tradução de «any» para «qualquer» era desnecessária neste contexto e poderia ser omitida, visto que o artigo indefinido já pressupõe que não se trata de uma alteração ou adição específica. A estagiária decidiu traduzir de forma mais literal para evitar perder algum elemento com significado, mas neste caso acabou por comprometer a fluidez do texto. Em segundo lugar, o termo «proposta» é mais aproximado ao significado do termo no texto de partida do que «proposição», tendo em conta as definições no dicionário em inglês e em português: propose – «to form or put forward a plan or intention»<sup>24</sup>; propor – «formar intento»<sup>25</sup>. O terceiro ponto a mencionar é a colocação da palavra «razoável» no texto traduzido, que acaba por qualificar apenas a «alteração», mas não a «adição», enquanto no texto de partida é possível interpretar que «reasonable» se refere tanto a «alteration» e «addition».

\*\*\*

Esta análise de alguns exemplos de tradução permitiu dar a conhecer de forma mais aprofundada o tipo de desafios e a forma como foram superados, o que permitiu à estagiária evoluir como tradutora. Foram mencionados os recursos e as estratégias utilizados, tais como dicionários, textos paralelos, bases de dados terminológicas e motores de busca, assim como estratégias de compreensão, interpretação e tradução de diferentes tipos de texto.

---

<sup>24</sup> Consultado a 07-06-2017, em <https://www.merriam-webster.com/dictionary/propose>

<sup>25</sup> Consultado a 07-06-2017, em <https://www.priberam.pt/dlpo/propor>



## Conclusão

O estágio curricular na Kvalitext contribuiu para uma evolução a nível pessoal e profissional, onde foi possível trabalhar com uma boa equipa de trabalho que sempre se disponibilizou para ajudar em qualquer situação. O bom ambiente da empresa também contribuiu para o interesse e a dedicação ao trabalho.

Com este estágio foi possível aprofundar os conhecimentos adquiridos nas aulas de tradução especializada, continuar a utilizar as ferramentas de apoio à tradução introduzidas no mestrado e aprender a utilizar outras. Também foi possível aumentar a eficácia e o ritmo de pesquisa durante o trabalho de tradução.

A tradução em equipa foi uma experiência positiva que já tinha ocorrido durante o mestrado. Foram aprofundadas formas de chegar a um acordo relativamente a termos e expressões de modo a manter a consistência num texto partilhado por vários tradutores. O ritmo de tradução melhorou ao longo do tempo, tendo em conta a dificuldade e o tipo de texto em questão, assim como o número de projetos por dia. Se a estagiária estivesse incluída no mesmo projeto durante uma semana, é evidente que o número de palavras traduzidas por dia seria maior do que se estivesse incluída em vários projetos no mesmo dia (assumindo que o textos tinham o mesmo nível de dificuldade).

A nível da linguagem, obteve-se bastante conhecimento sobre terminologia e sintaxe de português do Brasil, assim como sobre a linguagem jurídica em inglês. A tradução de textos mal redigidos também foi uma experiência que levou à reflexão do papel do tradutor e da sua responsabilidade relativamente a textos que não estão gramaticalmente corretos.

É de notar a quantidade enorme de conhecimento geral e especializado obtido devido à leitura e interpretação de textos em áreas específicas antes de poder traduzir. A profissão do tradutor é, sem dúvida, enriquecedora a nível de conhecimento, visto que está sempre a lidar com textos novos, muitas vezes especializados em áreas complexas que exigem algum tempo de pesquisa. Esse conhecimento acumula-se e por vezes torna-se útil também fora do trabalho de tradução.

A experiência obtida durante o estágio na Kvalitext permitiu à estagiária ser integrada na equipa após o período de estágio com um contrato de emprego de estágio profissional, seguido por contratos com termo definido, o que confirma que o mestrado e o estágio cumpriram a sua função de integração no mercado de trabalho.

## Referências bibliográficas

C.R. (2006). Diferenças na acentuação gráfica entre o Brasil e Portugal. Acesso a 12 de junho de 2017, a partir de <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/diferencas-na-acentuacao-grafica-entre-o-brasil-e-portugal/18395>

CNE da Ordem dos Médicos (13 de abril de 2012). Notícias - Normas de Orientação Terapêutica da Ordem dos Farmacêuticos. Acesso a 22 de Agosto de 2017, a partir de <https://www.ordemdosmedicos.pt/index.php?lop=conteudo&op=ed3d2c21991e3bef5e069713af9fa6ca&id=20c9f5700da1088260df60fcc5df2b53>

Dia mundial da diabetes. (sem data). Acesso a 20 de setembro de 2015, a partir de [http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/a\\_saude\\_em\\_portugal/eventos/dia\\_mundial\\_diabetes.htm](http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/a_saude_em_portugal/eventos/dia_mundial_diabetes.htm)

(obsoleto)

European quality standard EN-15038:2006. (sem data). Acesso a 22 de agosto de 2017, a partir de <http://qualitystandard.bs.en-15038.com/>

Gouadec, D. (2005). Modélisation du processus d'exécution des traductions. Meta : Journal Des Traducteurs / Meta: Translators' Journal, 50(2), 643-655. Acesso a 18 de maio de 2015, a partir de <http://id.erudit.org/iderudit/011008ar>

Manual de Procedimentos da Kvalitext V. 8/2013.

Nord, C. (2006a). Translating as a purposeful activity: A Prospective approach. TEFLIN Journal, 17(2), 131-143.

Nord, C. (2006b). Loyalty and fidelity in specialized translation. *Confluências - Revista De Tradução Científica E Técnica*, 4, 29-41.

Nord, C. (1997). Defining translation functions. The translation brief as a guideline for the trainee translator. *Ilha Do Desterro*, 33, 41-55. Acesso a 22 de maio de 2015, a partir de <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/download/9208/9484>

O Comissário Pedro Solbes comenta o orçamento de Portugal para 2004. (17 de outubro de 2013). Acesso a 25 de agosto de 2017, a partir de [http://europa.eu/rapid/press-release\\_IP-03-1409\\_pt.htm?locale=en](http://europa.eu/rapid/press-release_IP-03-1409_pt.htm?locale=en)

Portaria 1318/95, de 7 de Novembro. *Diário da República nº 257/1995 - I Série B*. Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. Lisboa.

Reiss, K./ Vermeer, H. (1984) *Grundlegung einer allgemeinen Translationstheorie*. - Tübingen: Niemeyer.

Ulliac, N., et al. (20 de outubro de 2010). Traducteur - Généralités. Acesso a 24 de maio de 2015, a partir de <http://www.profession-traducteur.net/etudiant/metiers/traducteur.htm>

Vermeer, H. (1978) "Ein Rahmen für eine allgemeine Translationstheorie." Em: *Lebende Sprachen* 23, 99-102. Repr. em Vermeer, H. J. (1983) *Aufsätze zur Translationstheorie*, Heidelberg, 48-88.

Vermeer, H. (1992). Is translation a linguistic or a cultural process? *Ilha Do Desterro*, 28, 37-49.

**Dicionários e bases de dados terminológicas online consultados:**

Aulete digital. (sem data). Último acesso a 1 de Agosto de 2017, a partir de <http://www.aulete.com.br/>

Cambridge dictionary - Free English Dictionary, Translations and Thesaurus. (2017). Último acesso a 1 de Agosto de 2017, a partir de <http://dictionary.cambridge.org/>

Collins Dictionary | Definition, Thesaurus and Translations. (2017). Último acesso a 1 de agosto de 2017, a partir de <https://www.collinsdictionary.com/>

Dictionary by Merriam-Webster: America's most-trusted online dictionary. (2017). Último acesso a 1 de agosto de 2017, a partir de <https://www.merriam-webster.com/>

Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. (2013). Último acesso a 1 de agosto de 2017, a partir de <https://www.priberam.pt/dlpo/>

IATE - The EU's multilingual term base. (2014). Último acesso a 1 de Agosto de 2017, a partir de <http://iate.europa.eu/>

Infopédia – Dicionários Porto Editora. (2017). Último acesso a 1 de agosto de 2017, a partir de <http://www.infopedia.pt/>

Microsoft Language Portal. (2016). Último acesso a 1 de Agosto de 2017, a partir de <https://www.microsoft.com/Language/en-US/Search.aspx>

Larousse. (sem data). Encyclopédie et dictionnaires gratuits en ligne. Último acesso a 1 de Agosto de 2017, a partir de <http://www.larousse.fr/>

Oxford Dictionaries - Dictionary, Thesaurus, & Grammar. (2017). Último acesso a 1 de Agosto de 2017, a partir de <https://en.oxforddictionaries.com/>

Trésor de la Langue Française informatisé. (sem data). Último acesso a 1 de Agosto de 2017, a partir de <http://atilf.atilf.fr/>

## Anexos

### Anexo 1 – Lista de projetos

#### Fevereiro de 2015

Projeto	Data de início da tradução	Data de entrega para revisão	Língua de chegada e de partida	Tema	Tipo de texto	Tempo despendido	N.º de palavras ponderadas a traduzir	Ferramenta de apoio à tradução (FAT)
1	02/02/2015	02/02/2015	EN-us -> PT-pt	Mecânica	Texto técnico; instruções de utilização	4 h	600	SDL Studio 2011
2	03/02/2015	03/02/2015	EN-us -> PT-pt	Medicina	Manual de instruções de um kit de calibração	3 h	186	SDL Studio 2011
3	03/02/2015	03/02/2015	EN-us -> PT-pt	Medicina	Bula	4 h	579	SDL Studio 2011
4	04/02/2015	10/02/2015	EN-us -> PT-pt	Medicina	Artigo para publicação em revista para profissionais de saúde	25,5 h	4822	SDL Trados 2007 – Tag editor e Translator's Workbench

5	05/02/2015	05/02/2015	EN-us -> PT-br	Desporto	Instruções de utilização de equipamento de ginásio	8 h	1523	SDL Studio 2011
6	10/02/2015	12/02/2015	EN-us -> PT-br	Informática	Glossário e manual de utilização	21,5 h	4555	memoQ 2013
7	13/02/2015	17/02/2015	EN-us -> PT-pt	Medicina	Manual de instruções	20 h	3670	Across
8	17/02/2015	20/02/2015	EN-us -> PT-pt	Engenharia	Manual de instruções de um gravador de som	22 h	5696	Across
9	20/02/2015	27/02/2015	EN-us -> PT-br	Informática	Texto de interface do utilizador	46 h	12571	SDL Studio 2011

### Março de 2015

10	02/03/2015	02/03/2015	EN-us -> PT-br	Informática	Texto de uma aplicação de tablet para crianças	7 h	2531	SDL Studio 2011
11	02/03/2015	02/03/2015	PT-pt -> EN-uk	Direito	Declaração	1 h	113	Sem FAT – apenas Microsoft Word 2013

12	03/03/2015	03/03/2015	EN-us -> PT-pt	Cosmética	Texto de marketing	2 h	557	SDL Trados 2007 – Tag editor e Translator's Workbench
13	03/03/2015	03/03/2015	EN-us -> PT-br	Desporto	Apresentação de programas de treino pelo website	4 h	705	SDL Studio 2011
14	04/03/2015	04/03/2015	FR-fr -> PT-pt	Finanças e Direito	Fatura e certificado de circulação de mercadorias	2 h	336	Sem FAT – apenas Microsoft Word 2013
15	04/03/2015	05/03/2015	EN-us -> PT-pt	Comunicações	Apresentação de novos produtos e serviços pelo website	14 h	3700	SDL Studio 2011
16	06/03/2015	05/03/2015	EN-us -> PT-br	Bioquímica	Manual de instruções de dispositivo médico	0,5 h	135	SDL Studio 2011
17	06/03/2015	17/03/2015	EN-us -> PT-br	Bioquímica	Manual de instruções de software	42,5 h	11107	SDL Studio 2011
18	12/03/2015	13/03/2015	EN-us -> PT-br	Direito	Termos e condições	11 h	1756	SDL Studio 2011




19	17/03/2015	17/03/2015	FR-fr -> PT-pt	Bioquímica	Etiqueta de produto de desinfecção	1 h	233	SDL Studio 2011
20	17/03/2015	17/03/2015	EN-us -> PT-br	Engenharia	Manual de instalação de sensor	6 h	1349	SDL Trados 2007 – Tag editor e Translator's Workbench
21	18/03/2015	06/04/2015	EN-us -> PT-pt	Medicina	Manual de instruções	105,5 h	32051	Across

#### **Abril de 2015**

22	07/04/2015	09/04/2015	EN-us -> PT-pt	Direito	Contrato de fornecimento de betume	18,5 h	4132	SDL Studio 2011
23	09/04/2015	14/04/2015	EN-us -> PT-pt	Engenharia	Manual de instruções de filtro	16 h	3573	MemoQ 2014 R2
24	10/04/2015	10/04/2015	EN-us -> PT-pt	Bioquímica	Carta de apresentação de produto	4,5 h	1500	SDL Studio 2011
25	14/04/2015	14/04/2015	EN-us -> PT-pt	Informática	Localização de software antivírus	3 h	800	Passolo 2011 Translator edition – SP9

26	14/04/2015	15/04/2015	PT-pt -> EN-uk	Direito	Escritura de habilitação de herdeiros	5,5 h	493	Sem FAT – apenas Microsoft Word 2013
27	15/04/2015	17/04/2015	EN-us -> PT-pt	Direito	Ficha de auditoria e contrato de fornecimento de produto	16,5 h	3300	SDL Studio 2011
28	16/04/2015	30/04/2015	EN-us -> PT-pt	Bioquímica	Manual de instruções	53 h	17865	SDL Studio 2011
29	23/04/2015	23/04/2015	PT-pt -> EN-uk	Direito	Acordo financeiro	3 h	294	SDL Studio 2011
30	24/04/2015	24/04/2015	EN-us -> PT-pt	Engenharia	Manual de instruções de unidade de refrigeração	7 h	1078	SDL Studio 2011
31	30/04/2015	30/04/2015	EN-us -> PT-pt	Comunicações	Apresentação de novos produtos e serviços pelo website	2,5 h	450	SDL Studio 2011

## Anexo 2 – Plano e avaliação do estágio



web: [www.kvalitext.com](http://www.kvalitext.com)  
e-mail: [kvalitext@kvalitext.com](mailto:kvalitext@kvalitext.com)

### PLANO DE ESTÁGIO 2015

O estágio é um período de adaptação e formação de um possível novo colaborador da KvaliText e destina-se a pessoas com Licenciatura em Línguas / Tradução, que dominem pelo menos uma língua estrangeira e que possuam bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador e algum conhecimento das mais usadas ferramentas de tradução.

O estagiário deverá ter um espírito empreendedor e dinâmico, gosto pelo trabalho em equipa, deverá demonstrar empenho e interesse em permanecer na equipa após a conclusão do estágio.

O estagiário terá como principais tarefas:

- tradução e retroversão de textos de carácter geral e técnico;
- criação e manutenção de bases de dados terminológicas;
- revisão e adaptação linguística de textos técnicos;
- assistência aos gestores de projecto.

PLANO DE ESTÁGIO	
<b>1º Período de estágio</b>	
<b>Objectivos a atingir</b>	<b>Descrição das actividades a desenvolver</b>
No 1º período, a estagiária deverá consolidar os seus conhecimentos adquiridos durante a formação académica e as competências técnicas no âmbito da tradução. Terá, ainda, de melhorar o domínio dos idiomas de trabalho e adquirir flexibilidade em usar as fontes de pesquisa e as várias ferramentas de trabalho. Deverá, ainda, especializar-se numa determinada área técnica.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Tradução de textos de carácter mais geral e com grau inferior de especificidade</li><li>- Estudo e análise de bases de dados terminológicas já existentes na empresa</li><li>- Manutenção destas bases de dados terminológicas</li><li>- Pesquisa terminológica e leitura de textos técnicos da área</li><li>- Aperfeiçoamento dos conhecimentos de uma ferramenta de tradução em particular</li></ul>

**KvaliText – Serviços de Tradução, Lda.**  
Rua 20, Nr. 296 – 2º direito  
4500-817 Espinho

Telf.: (+351) 22 732 02 46  
Fax: (+351) 22 732 02 46

Registo na Conservatória Comercial de Espinho N.º 849 – Contribuinte N.º 508 579 015

Plano de Formação para Estagiários  
V.1/2015

## 2º Período de estágio

Objectivos a atingir	Descrição das actividades a desenvolver
No segundo período, a estagiária deverá progredir no âmbito da tradução e adquirir capacidade para traduzir textos técnicos com um nível de exigência superior e tornar-se responsável pela revisão final do seu próprio trabalho. Depois de consolidados os conhecimentos em termos de ferramentas de tradução básicas e de formas de pesquisa mais elementares, deverá agora conseguir facilmente aprender a usar novas ferramentas de tradução mais complexas, bem como métodos de pesquisa mais elaborados. Como objectivo final espera-se que a candidata se torne autónoma no seu trabalho para poder ingressar na equipa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tradução de textos de carácter técnico e específico, com grau de dificuldade superior</li> <li>- Revisão e adaptação linguística de textos previamente traduzidos</li> <li>- Domínio de novas ferramentas de tradução</li> <li>- Retroversão de textos técnicos, demonstrando bom domínio dos idiomas de chegada e de destino</li> <li>- Apoio à Gestão de Projectos</li> </ul>

## Avaliação Estágio Curricular (integrado em Mestrado)

**Estagiário em Estágio Curricular:** Ana Rita Malaquias

**Ano Letivo:** 2014/2015

**Período do Estágio:** de 02 de fevereiro a 30 de abril (duração de 3 meses, full-time)

**Cargo desempenhado:** Tradutor (Inglês e Francês)

**Local do Estágio:** KvaliText – Serviços de Tradução, Lda.

**Orientador de Estágio:** Ricardo Ferreira

### Avaliação do Estágio:

Factores	Avaliação			
	1	2	3	4
Assiduidade				X
Pontualidade				X
Interesse			X	
Progressão da Aprendizagem			X	
Conhecimentos Técnicos			X	
Relacionamento			X	

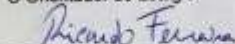
1	Insuficiente	2	Suficiente	3	Bom	4	Muito Bom
---	--------------	---	------------	---	-----	---	-----------

Durante o período de estágio curricular que a estagiária Rita Malaquias realizou na KvaliText demonstrou assiduidade e pontualidade, teve um bom desempenho em todas as tarefas que lhe foram sendo atribuídas e demonstrou um nível de interesse e progressão adequados para alguém na posição de estagiário. Evoluiu com o passar do tempo em termos de conhecimentos técnicos, tanto linguísticos como das ferramentas de tradução assistida por computador, e sempre manteve um relacionamento cordial com todos os colegas.

Devido ao bom desempenho da Rita Malaquias, no término do Estágio Curricular a Administração da KvaliText propôs à Rita continuar na empresa em âmbito de Estágio Profissional.

Espinho, 30 de abril de 2015

O Orientador de Estágio:

  
(Ricardo Ferreira)

A Administração:

  
(Mónica Silva)  
  
(Joana Pinto)

**KvaliText – Serviços de Tradução, Lda.**  
Rua 20, Nr. 296 – 2º direito  
4500-817 Espinho

Tel.: (+351) 22 732 02 46  
Fax: (+351) 22 732 02 46

Registo na Conservatória Comercial de Espinho N.º 849 – Contribuinte N.º 508 579 015

### Anexo 3 – Excertos de alguns projetos

#### Projeto n.º 4

Demographic and lifestyle changes have resulted in a rising prevalence of diabetes in people $\geq 75$ years of age.	As alterações demográficas e de estilo de vida resultaram numa prevalência crescente da diabetes em pessoas com $\geq 75$ anos de idade.
Individuals with diabetes in aging populations often exhibit a wide spectrum of comorbid and complex illness.	Os indivíduos em populações idosas com diabetes revelam muitas vezes um vasto espectro de outras doenças adicionais e complexas.
Diabetes is now recognized as a disabling disease due to the traditionally associated vascular complications, coexisting morbidities, and increased prevalence of geriatric syndromes such as cognitive and physical dysfunction.	A diabetes é presentemente reconhecida como uma doença incapacitante devido às complicações vasculares à qual está tradicionalmente associada, às morbididades coexistentes, e a um aumento na prevalência de síndromas geriátricos tais como a disfunção cognitiva e física.
High-quality diabetes care requires an emphasis on patient safety and quality of life, which require detailed assessment processes to be undertaken.	Os cuidados de alta qualidade para a diabetes requerem uma insistência na segurança e na qualidade de vida do paciente, o que requer a execução de processos de avaliação promenorizados .
This must be combined with a quality approach to medicines usage.	Isto deve ser combinado com uma abordagem de qualidade relativamente ao uso de medicamentos.



There is a increased prevalence of diabetes due to demographic and lifestyle changes, particularly affecting people $\geq 75$ years old [1].	Existe uma crescente prevalência da diabetes devido a alterações demográficas e de estilo de vida, em particular afetando pessoas de $\geq 75$ anos [1].
Individuals with diabetes in aging populations often exhibit a wide spectrum of comorbid illness, polypharmacy, functional deficits, and marked vulnerability to adverse events such as hypoglycemia and hospitalization.	Em populações idosas, os indivíduos com diabetes revelam muitas vezes um vasto espectro de outras doenças adicionais, polimedicação, défices funcionais, e uma vulnerabilidade marcada a acontecimentos adversos tais como a hipoglicemia e a hospitalização.
Diabetes is associated with premature morbidity and mortality and is a substantial health burden to individuals and healthcare systems.	A diabetes está associada à morbilidade e à mortalidade prematura e é um encargo de saúde substancial para os indivíduos e para os sistemas de saúde.

### Projeto n.º 19

Mode d'emploi :	Instruções de utilização:
Solution prête à l'emploi, destinée aux appareils conformes au concept [nome do produto].	Solução pronta a usar, destinada aos aparelhos adaptados ao conceito do [nome do produto].
Solution désinfectante bactéricide, fongicide, virucide et sporicide.	Solução desinfetante bactericida, fungicida, virucida e esporicida.
Utiliser quotidiennement avec 1ml/m <sup>3</sup> .	Usar diariamente com 1 ml/m <sup>3</sup> .

Solution à action immédiate.	Solução de ação imediata.
Respecter un temps de contact de 30min.	Permitir um tempo de atuação de 30 min.
Pendant la durée du traitement, laisser la pièce fermée et ne pas y entrer.	Durante o tempo de tratamento, deixar a divisão fechada e não entrar.
Le traitement doit être réalisé en dehors de toute présence humaine.	O tratamento deve ser realizado sem qualquer presença humana.
Substance active biocide :	Substância ativa biocida:
Peroxyde d'hydrogène stabilisé 6% (60ml/l)	Peróxido de hidrogénio estabilizado 6% (60 ml/l)
Type de préparation 2 (TP2) à usage professionnel.	Tipo de preparação 2 (TP2) para utilização profissional.
Durée de conservation :	Duração da conservação:
2 mois sur flacons désoperculés et rebouchés.	2 meses depois do frasco ser aberto e com a tampa bem fechada.

## Projeto n.º 22

1.3.12 any reference to a day shall be construed as a period of twenty-four hours from midnight to midnight, and any reference to a period reckoned as a number of days after a particular day shall be calculated by counting that number of days from (as the first of those days) the day immediately following that particular day:	1.3.12 qualquer referência a um dia deverá ser interpretada como um período de vinte-e-quatro horas, de meia-noite a meia-noite e qualquer referência a um período considerado como um número de dias após um determinado dia deverá ser calculado ao contar esse número de dias a partir do (como o primeiro desses dias) dia imediatamente a seguir a esse determinado dia:
---	---



<p>Provided that if the last day of such period would not be a business day then such period shall extend to, and shall include, the first business day thereafter;</p>	<p>Contanto que o último dia do tal período não seja um dia útil, tal período deverá estender-se a, e deverá incluir, o primeiro dia útil após o mesmo;</p>
<p>1.3.13 any reference to a calendar month shall be construed as meaning one of the twelve months into which the year is divided according to the calendar (that is, January, February, etc);</p>	<p>1.3.13 qualquer referência a um mês do calendário deverá ser interpretada como referência a um dos doze meses nos quais o ano é dividido conforme o calendário (ou seja, janeiro, fevereiro, etc);</p>
<p>1.3.14 any reference to a calendar year shall mean a period of twelve consecutive calendar months commencing with January; and</p>	<p>1.3.14 qualquer referência a um ano civil deverá referir-se a um período de doze meses de calendário consecutivos a começar em janeiro; e</p>
<p>1.3.15 any reference to a period reckoned as a year (as distinct from a calendar year) after, or as from, or commencing on, a particular day (or a particular time) shall be construed as commencing on and including that day (or as commencing at that time) and as ending on and including the day immediately preceding the first anniversary of that particular day (or of the day in which that particular time occurs).</p>	<p>1.3.15 qualquer referência a um período considerado como um ano (distinto do ano civil), após ou a partir de, ou a começar num determinado dia (ou determinada hora) deverá ser interpretada como começando no dia e incluindo esse dia (ou começando a essa hora) e terminando no dia e incluindo o dia que precede imediatamente o primeiro aniversário desse determinado dia (ou o dia em que ocorre determinada hora).</p>